QUADROS SÍNTESE
AVALIAÇÃO DO MAPA DE INICIATIVAS 2024/25

+QUADROS SÍNTESE DOS RELATÓRIOS DE AUTOAVALIAÇÃO DAS ESCOLAS DO ENSINO BÁSICO

Todos os dados, nomes, conteúdos e referências utilizados neste documento devem ser objeto de resguardo ético, servindo apenas como elementos didáticos, não devendo ser reproduzidos, divulgados ou expostos fora do contexto escolar/didático específico a que se destina.

Quadro 1 A

Áreas de Intervenção do Projeto Educativo	3.1.1. Sucesso escolar **Objetivos Estratégicos** - Promover a implementação de medidas de apoio aos alunos que evidenciam dificuldades. - Promover práticas de autoavaliação. - Promover a articulação entre a educação pré-escolar e o 1º ciclo do ensino básico, o 1.º e o 2.º ciclo do ensino básico, o 2.º e o 3.º ciclo do ensino básico e entre este e o ensino secundário. 3.2.2. Gestão Pedagógica **Objetivos Estratégicos** - Otimizar medidas de promoção do sucesso escolar.			
Iniciativa/ação a implementar	**Ciclo (s)**	**Departamento/disciplina**	**Objetivos**	**Indicadores de avaliação**
Construção e aplicação de Testes Diagnósticos (TD) no início de ciclo e/ou entre ciclos.	Pré-escolar - 1.º ciclo (1.º ano[1]) 1.º ciclo - 2.º ciclo (5.º ano) 2.º ciclo - 3.º ciclo (7.º ano) 3.º ciclo e ensino secundário (10.º ano)	1.º CEB/Português (oralidade), Matemática, Estudo do Meio (conhecimento do mundo) 1.º CEB /Português e Matemática Português/Português Matemática e Economia/Matemática Português/Português Matemática e Economia/Matemática Português/Português[2] Matemática e Economia/Matemática A Línguas Estrangeiras/Inglês Ciências Sociais e Humanas/Geografia A Artes e Tecnologias / GDA[2]	- Aprofundar a articulação de competências transversais e práticas entre ciclos. - Diagnosticar lacunas e fragilidades que os alunos apresentam no início de um novo ciclo. - Aferir os conhecimentos e as competências específicas adquiridas pelos alunos. - Reorientar e ajustar os Planos Curriculares de Turma, face aos problemas detetados na avaliação diagnóstica.	- Resultados da aplicação das atividades diagnósticas/ TD; - Balanço das reuniões de articulação vertical.

[1] A avaliação das aprendizagens dos alunos no 1.º ano de escolaridade, pela faixa etária e conhecimentos, não é aplicada, unicamente, através de testes, mas de múltiplos instrumentos de avaliação, baseados na oralidade, como um recurso integrante para o planeamento de um processo de ensino e aprendizagem mais adequado e individualizado.

[2] A construção e aplicação da avaliação diagnóstica existem no 11.º ano a GDA e no 11.º ou 12.º ano a Português, nos casos em que não há continuidade pedagógica.

AutoAvaliação de Escola, AAE:

Reporte condicionado pela boa vontade ou grau de compromisso do respondente.

O diagnóstico surge como um processo voluntário do grupo disciplinar, do docente e da oportunidade.

Não é identificado expressamente o relator/responsável.

Não há modelo padronizado de pergunta/resposta dirigida.

Ausência de reflexão comparativa entre Diagnóstico – Processo – Avaliação final.

ATIVIDADES DIAGNÓSTICO

PONTOS FORTES:

Aplicadas sistematicamente na pré e no 1.º ciclo

PONTOS A MELHORAR:

2.º e 3º Ciclos:

Aplicados parcialmente e em modalidades, instrumentos e tempos não padronizados nas diversas disciplinas.

Recurso esporádico a entidades externas, o que cria dependências da participação das mesmas, que objetivaram um relatório pertinente (ver Matemática Avaliação 23/24 – Universidade de Aveiro) mas não reaplicado posteriormente.

Conteúdo que não faz parte dos Relatórios de Autoavaliação do 1.º, 2.º e 3.º ciclo das respetivas Escolas, que deveria ter o mesmo relevo que a exposição final de resultados.

Ensino Secundário:

Aplicados parcialmente e em modalidades, instrumentos e tempos não padronizados nas diversas disciplinas.

Recurso esporádico a entidades externas, o que cria dependências da participação das mesmas, (ver Avaliação 23/24 Matemática – Raiz Editora) mas não reaplicado posteriormente (a UA deixou de dinamizar o projeto TDmat).

Referência no relatório de Avaliação 23/24 – Inglês, Diagnóstico aplicado a 10 turmas do 10.º Ano.

Aplicação sistemática de diagnóstico reportada:

Desenho A e GD ao 10.º ano;

Geografia ao 10.º, 11.º e 12.ºanos – bateria multidimensional;

Ciências experimentais: FQA e BG aplicam diversas modalidades difusas e diferenciadas no tempo de diagnóstico.

Na disciplina de Matemática (5.º ano, 7.º ano e 10.º ano) foi aplicado um Teste de Diagnóstico a todas as turmas no início do ano letivo. Para cada um deles foi elaborado um relatório com a análise dos resultados obtidos. Posteriormente, foram realizadas reuniões entre ciclos tal como está previsto no MI (1º ciclo-5ºano, 2º ciclo-7ºano, 3ºciclo-10ºano). Destas reuniões foi elaborada uma ata com a respetiva análise de resultados e estratégias de recuperação.

Todos os dados, notas, conteúdos e referências utilizados neste documento devem ser objeto de resguardo ético, servindo apenas como elementos didáticos, não devendo ser reproduzidos, divulgados ou expostos fora de contexto escolar/didático específico a que se destina.

Quadro 1 B

Áreas de Intervenção do Projeto Educativo	3.1.1. Sucesso escolar **Objetivos Estratégicos** - Promover a implementação de medidas de apoio aos alunos que evidenciam dificuldades. - Promover práticas de autoavaliação. - Promover a articulação entre a educação pré-escolar e o 1º ciclo do ensino básico, o 1.º e o 2.º ciclo do ensino básico, o 2.º e o 3.º ciclo do ensino básico e entre este e o ensino secundário. 3.2.2. Gestão Pedagógica **Objetivos Estratégicos** - Otimizar medidas de promoção do sucesso escolar.			
Iniciativa/ação a implementar	**Ciclo (s)**	**Departamento/disciplina**	**Objetivos**	**Indicadores de avaliação**
Construção e aplicação de Testes Diagnósticos (TD) no início de ciclo e/ou entre ciclos.	Pré-escolar - 1.º ciclo (1.º ano[1]) 1.º ciclo - 2.º ciclo (5.º ano) 2.º ciclo - 3.º ciclo (7.º ano) 3.º ciclo e ensino secundário (10.º ano)	1.º CEB/Português (oralidade), Matemática, Estudo do Meio (conhecimento do mundo) 1.º CEB /Português e Matemática Português/Português Matemática e Economia/Matemática Português/Português Matemática e Economia/Matemática Português/Português[2] Matemática e Economia/Matemática A Línguas Estrangeiras/Inglês Ciências Sociais e Humanas/Geografia A Artes e Tecnologias / GDA[2]	- Aprofundar a articulação de competências transversais e práticas entre ciclos. - Diagnosticar lacunas e fragilidades que os alunos apresentam no início de um novo ciclo. - Aferir os conhecimentos e as competências específicas adquiridas pelos alunos. - Reorientar e ajustar os Planos Curriculares de Turma, face aos problemas detetados na avaliação diagnóstica.	- Resultados da aplicação das atividades diagnósticas/ TD; - Balanço das reuniões de articulação vertical.

[1] A avaliação das aprendizagens dos alunos no 1.º ano de escolaridade, pela faixa etária e conhecimentos, não é aplicada, unicamente, através de testes, mas de múltiplos instrumentos de avaliação, baseados na oralidade, como um recurso integrante para o planeamento de um processo de ensino e aprendizagem mais adequado e individualizado.

[2] A construção e aplicação da avaliação diagnóstica existem no 11.º ano a GDA e no 11.º ou 12.º ano a Português, nos casos em que não há continuidade pedagógica.

AAE:

Reporte condicionado pela boa vontade ou grau de compromisso do respondente.

Não é identificado expressamente o relator/responsável.

Não há modelo padronizado de pergunta/resposta dirigida.

Identificam-se procedimentos a ter mas com ausência de balanço.

Questão: A crescente entrada de alunos externos no AEPAP no início de cada ciclo (5º ano - 46% externos; 7º ano, 21%, 10º ano: 45% a 55%) deverá ser repensada quanto à pertinência da articulação vertical entre ciclos dos alunos internos e o desafio de diagnóstico/posicionamento trazido pelas múltiplas origens dos externos.

BALANÇO DAS REUNIÕES DE ARTICULAÇÃO VERTICAL

PONTOS FORTES:

Aplicadas através de reuniões (duas) ou por informação escrita entre pré e 1.º ciclo.

Entre 1.º e 2.º Ciclos:

Referidas três reuniões de 1.º Ciclo/2.º Ciclo sem especificação de conteúdo.

Entre 2.º, 3.º Ciclos e Ensino Secundário e dentro de cada ciclo:

São referidas reuniões em todos os Grupos Disciplinares/Departamentos:

81 reuniões em que é feita articulação vertical entre ciclos e inter-ciclo.

PONTOS A MELHORAR:

Entre pré e 1.º ciclo:

Explicitar em que medida as atividades desenvolvidas por alunos de diferentes ciclos se podem transformar em momentos de articulação vertical.

Entre 2.º, 3.º Ciclos e Ensino Secundário e dentro de cada ciclo:

Reuniões, encontros e trocas de informações ocorrem num espírito de alguma informalidade. Nas atas são abordadas as temáticas e explicitadas as ações gerais mas, raramente, é realizado o balanço.

Todos os dados, nomes, conteúdos e referências utilizados neste documento devem ser objeto de resguardo ético, servindo apenas como elementos didáticos, não devendo ser reproduzidos, divulgados ou expostos fora do contexto sociolinguístico específico a que se destina.

Quadro 2 A

Áreas de Intervenção do Projeto Educativo	3.1.1. Sucesso escolar Objetivos Estratégicos - Promover a implementação de medidas de apoio aos alunos que evidenciam dificuldades. - Melhorar a organização pedagógica da escola com vista ao sucesso. 3.2.2. Gestão Pedagógica Objetivos Estratégicos - Otimizar medidas de promoção do sucesso escolar.			
Iniciativa/ação a implementar	**Ciclo (s)**	**Departamento /disciplina**	**Objetivos**	**Indicadores de avaliação**
Construção de matrizes / informações-prova para as provas de avaliação.	Todos os ciclos	Todos os departamentos	- Promover a orientação dos alunos na preparação das provas de avaliação.	Percentagem de professores que apresentam atempadamente as matrizes / informações-prova para as provas de avaliação.
Elaboração de um conjunto de itens/grupo comum a aplicar numa prova de avaliação, por semestre e por disciplina.	Todos os ciclos	Todas as disciplinas	- Promover a regulação da prática letiva. - Promover o trabalho colaborativo e a partilha de boas práticas entre docentes. - Contribuir para a melhoria e qualidade das aprendizagens dos alunos. - Aferir os conhecimentos e as competências dos alunos.	Número de disciplinas que realizam o grupo comum, por semestre.

AAE:

Não é identificado expressamente o relator/responsável.

Não há modelo padronizado de pergunta/resposta dirigida.

Questão: Sendo a publicação de matrizes para testes/informações-prova obrigatória e, sendo o processo de ensino-aprendizagem um processo contínuo e entrelaçado que muito recorre a conhecimentos prévios, fará sentido particularizar os conteúdos/temas que vão ser utilizados no teste, ou simplesmente utilizar o modelo informação prova modelo do IAVE?

Percentagem de professores que apresentam atempadamente as matrizes

PONTOS FORTES:

1.º Ciclo:

100%

2.º e 3.º Ciclos:

Omisso

Ensino Secundário:

Aprox. 100%

Registaram-se apenas dois casos pontuais em que não foram aplicadas.

PONTOS A MELHORAR:

2.º e 3.º Ciclos e Ensino Secundário

Melhorar a recolha da informação necessária.

Todos os dados, nomes, conteúdos e referências utilizados neste documento devem ser objeto de resguardo ético, servindo apenas como elementos didáticos, não devendo ser reproduzidos, divulgados ou expostos fora de contexto escolar/didático específico a que se destina.

Quadro 2 B

Áreas de Intervenção do Projeto Educativo	3.1.1. Sucesso escolar Objetivos Estratégicos - Promover a implementação de medidas de apoio aos alunos que evidenciam dificuldades. - Melhorar a organização pedagógica da escola com vista ao sucesso. 3.2.2. Gestão Pedagógica Objetivos Estratégicos - Otimizar medidas de promoção do sucesso escolar.			
Iniciativa/ação a implementar	**Ciclo (s)**	**Departamento /disciplina**	**Objetivos**	**Indicadores de avaliação**
Construção de matrizes / informações-prova para as provas de avaliação.	Todos os ciclos	Todos os departamentos	- Promover a orientação dos alunos na preparação das provas de avaliação.	Percentagem de professores que apresentam atempadamente as matrizes / informações-prova para as provas de avaliação.
Elaboração de um conjunto de itens/grupo comum a aplicar numa prova de avaliação, por semestre e por disciplina.	Todos os ciclos	Todas as disciplinas	- Promover a regulação da prática letiva. - Promover o trabalho colaborativo e a partilha de boas práticas entre docentes. - Contribuir para a melhoria e qualidade das aprendizagens dos alunos. - Aferir os conhecimentos e as competências dos alunos.	Número de disciplinas que realizam o grupo comum, por semestre.

AAE:

Não é identificado expressamente o relator/responsável.

Não há modelo padronizado de pergunta/resposta dirigida.

Institucionalizar o procedimento

Número de disciplinas que realizam um grupo de questões comum por semestre

PONTOS FORTES:

1.º Ciclo:

100%

2.º e 3.º Ciclos:

Omisso

Ensino Secundário:

Não se aplica à docência de diversas turmas pelo mesmo professor.

Aplicado em Educação Física, Geografia A e em Ciências Experimentais.

Aplicado em forma de Prova de Aferição Interna (PAI) em Geografia A nos 10.º e 11.º anos.

Concretizados 5 Domínios de Autonomia Curricular, DACs, 1 no 10.º ano, 3 no 11.º ano e 1 no 12.º ano. Com avaliação de Bom a Muito Bom

PONTOS A MELHORAR:

O indicador (disciplinas que realizam um grupo de questões comum por semestre)

2.º, 3.º ciclos e Ensino Secundário:

O reporte.

Todos os dados, nomes, conteúdos e referências utilizados neste documento devem ser objeto de resguardo ético, servindo apenas como elementos didáticos, não devendo ser reproduzidos, divulgados ou expostos fora do contexto escolar/didático específico a que se destina.

Quadro 3

Áreas de Intervenção do Projeto Educativo	3.1.1. Sucesso escolar Objetivos Estratégicos - Promover a implementação de medidas de apoio aos alunos que evidenciam dificuldades. - Melhorar a organização pedagógica da escola com vista ao sucesso. 3.1.3. Planeamento e desenvolvimento do currículo Objetivos Estratégicos - Planear as atividades de ensino/aprendizagem de acordo com as características dos alunos, das turmas e natureza do curso. - Organizar o trabalho docente com vista a permitir o trabalho colaborativo, promovendo a articulação horizontal do currículo. 3.2.2. Gestão Pedagógica Objetivos Estratégicos - Otimizar medidas de promoção do sucesso escolar.			
Iniciativa/ação a implementar	**Ciclo (s)**	**Responsáveis**	**Objetivos**	**Indicadores de avaliação**
Realização mensal de reuniões dos docentes de cada ano de escolaridade - conselhos de ano- 1.º CEB.	1.º ciclo	Conselhos de Ano / Professor Titular de Turma	- Fomentar o trabalho em equipa dos professores da turma. - Centrar a ação educativa nos alunos, explorando as suas motivações e interesses e adaptando as estratégias de ensino às suas características individuais e do grupo/turma.	- Conformidade entre atividades/ planos de ação realizados e os traçados nos planos de curricular de turma/ano. - Pertinência/adequação de estratégias e recursos, face aos problemas detetados e objetivos a atingir.
Realização dos Planos Curriculares de Turma (PCT)	1.º ciclo 2.º, 3.º ciclos do ensino básico e ensino secundário	Conselhos de Ano / Professor Titular de Turma Conselhos de Turma / Diretor de Turma	- Definir e implementar critérios de atuação comuns aos professores da turma. - Integrar, de forma ativa, os elementos do conselho de turma, numa ação concertada, no sentido da promoção do sucesso.	

AAE:

A apreciação feita é opinativa do grupo envolvido.

Seria de construir instrumento capaz de aferir de forma independente estes itens?

Conformidade entre atividades/planos de ação realizados e os traçados nos planos curricular de turma/ano

PONTOS FORTES:

Predominam em todos os ciclos e anos as avaliações de Muito Bom e Bom.

A avaliação Suficiente ocorre pontualmente em uma ou duas turmas por ano.

PONTOS A MELHORAR:

Nada a assinalar

Pertinência/adequação de estratégias e recursos, face aos problemas detetados e objetivos a atingir.

PONTOS FORTES:

Predominam também em todos os ciclos e anos as avaliações de Muito Bom e Bom.

A avaliação Suficiente ocorre também pontualmente em uma ou duas turmas por ano.

PONTOS A MELHORAR:

Nada a assinalar

Todos os dados, nomes, contactos e referências utilizados neste documento devem ser objeto de resguardo ético, servindo apenas como elementos didáticos, não devendo ser reproduzidos, divulgados ou exportos fora do contexto escolar/didático específico a que se destina.

Quadro 4

Áreas de Intervenção do Projeto Educativo	3.1.1. Sucesso escolar Objetivos Estratégicos - Promover a implementação de medidas de apoio aos alunos que evidenciam dificuldades. 3.1.3. Planeamento e desenvolvimento do currículo Objetivos Estratégicos - Desenvolver ações de apoio ao estudo nos diferentes ciclos de ensino. 3.2.2. Gestão Pedagógica Objetivos Estratégicos - Otimizar medidas de promoção do sucesso escolar.			
Iniciativa/ação a implementar	**Ciclo (s)**	**Departamento /disciplina**	**Objetivos**	**Indicadores de avaliação**
Utilização das Plataformas de Aprendizagem LMS[3] (Classroom, Moodle, Drive, Chat, ClassDojo, associadas ao e-mail institucional) para disponibilizar Recursos Educativos Digitais, de apoio à aprendizagem.	1.º, 2.º e 3.º ciclo e ensino secundário	Todas as disciplinas	- Melhorar a aprendizagem fomentando o estudo autónomo dos alunos. - Disponibilizar recursos ajustados às caracteristivas dos alunos. - Desenvolver as competências digitais dos alunos. - Promover o sucesso escolar dos alunos.	- Número de professores que, por ano de escolaridade e por disciplina, implementam esta ação. - Taxa de sucesso no 2.º semestre

AAE:

Não existe instrumento explícito de registo/recolha efetivo do indicador "Utilização das Plataformas de Aprendizagem..."

A disponibilização e a produção de materiais aos alunos têm sido inerentes à competência, disponibilidade e empenho neste processo de cada docente.

Questão:

1 – Sendo pertinente a recolha, produção e disponibilização destes materiais na Plataforma, seria de construir uma maleta comum a disponibilizar pela Escola/Departamento/Disciplinas aos novos docentes e aos alunos?

2 – O indicador de Taxa de sucesso no 2.º semestre, só se revelará algo adequado se forem comparadas duas situações completamente opostas em contextos muito similares. Mesmo fazendo-o haverá que ponderar o grau de contributo deste fator para o sucesso obtido no 2.º semestre.

Utilização de Plataformas de Aprendizagem:

PONTOS FORTES:

Apesar do reporte impreciso:

Pode-se afirmar que a utilização destes meios é progressiva e generalizada no Agrupamento. É prática imprescindível e quase absoluta no Ensino Secundário.

O AEPAP não exigiu a padronização em torno de uma Plataforma única (Tipo ex: Só Moodle) o que aumenta a capacidade e adaptabilidade dos alunos a diferentes layouts e modus operandi de plataformas.

PONTOS A MELHORAR:

Poderão ocorrer casos isolados de não utilização.

Taxa de Sucesso por utilização de Plataformas de Aprendizagem:

PONTOS FORTES:

Os pontos fortes decorrem do senso comum em práticas didáticas.

Economia em consumíveis físicos.

Velocidade e conjugação na eficácia da comunicação em diversos suportes (Ex: Multimédia)

Possibilidade de trabalho online e em direto.

PONTOS A MELHORAR:

Inadequação do Indicador de avaliação (Taxa de sucesso no 2º semestre).

Construção de maleta comum a disciplinas.

Ver Questão em AAE.

Todos os dados, nomes, conteúdos e referências utilizados neste documento devem ser objeto de resguardo ético, servindo apenas como elementos didáticos, não devendo ser reproduzidos, divulgados ou expostos fora de contexto escolar/didático específico a que se destina.

Quadro 5a

Áreas de Intervenção do Projeto Educativo	3.1.1. Sucesso escolar **Objetivos Estratégicos** - Promover a implementação de medidas de apoio aos alunos que evidenciam dificuldades. - Promover a articulação entre a educação pré-escolar e o 1.º ciclo e entre o 1.º e o 2.º ciclo do ensino básico. 3.2.2. Gestão Pedagógica **Objetivos Estratégicos** - Otimizar medidas de promoção do sucesso escolar.			
Iniciativa/ação a implementar	**Ciclo (s)**	**Departamento /disciplina**	**Objetivos**	**Indicadores de avaliação**
Reuniões de continuidade e transição EPE/ 1.º CEB	Pré-escolar e 1.º CEB	Português (oralidade), Matemática, Estudo do Meio (conhecimento do mundo)	- Partilhar saberes. - Diferenciar estratégias. - Articular atividades entre disciplinas e/ou ciclos. - Promover o trabalho colaborativo.	- Reuniões realizadas entre docentes de diferentes ciclos/ano de escolaridade, para preparação das atividades. - Atividades relevantes para promover a articulação curricular vertical entre ciclos ou, no mesmo ciclo, entre diferentes anos de escolaridade.
Plano de Ação de Melhoria na área da Matemática (PISA for Schools) COADJUVAÇÃO EM SALA DE AULA: Trabalho colaborativo entre professores titulares de turma do 1.ºCEB e professores de Matemática do 2.º CEB	1.º Ciclo (4.º anos)	1.º Ciclo/2.º Ciclo Matemática	- Promover a articulação entre ciclos; - Melhorar os resultados escolares na disciplina de Matemática.	- Taxas de sucesso na disciplina de Matemática dos alunos do 4.º ano (final de ciclo); - Resultados dos alunos - avaliação externa ModA.

Mapa de Iniciativas 2024/25 6

AAE:

Assinale-se a seguinte observação registada:

"Em consonância com as medidas de desburocratização interna das escolas (julho 2021), as reuniões devem ser limitadas ao indispensável, sem necessidade de formalização. O horário do 1.ºCEB é composto por 25h semanais (60 min); não tem dia sem componente letiva; não tem redução letiva por idade (a partir dos 60 anos, somente); nem tão pouco tem redução para aplicação de projetos educativos. Será um aspeto a ter em conta, para não sobrecarregar, ainda mais, o horário dos docentes do 1.ºCEB."

Questão:

1 – Os diversos objetivos internos contemplam a importância da construção significativa de inter-relações de caráter didático entre docentes.

Reuniões realizadas entre docentes de diferentes ciclos/ano de escolaridade, para preparação das atividades:

PONTOS FORTES:

Realizaram-se pelo menos 2 reuniões articulação Pré-1.º Ciclo;

Houve atividades conjuntas, Pré-1.º Ciclo;

No 1.º Ciclo: Realizaram-se no mínimo 10 reuniões de docentes de cada ano de escolaridade e 6 entre diferentes ciclos/anos

PONTOS A MELHORAR:

Nada a assinalar.

Ver "AAE:"

Plano de Ação de Melhoria na área da Matemática (PISA for Schools)

Coadjuvação em sala de aula: Trabalho colaborativo entre professores titulares de turma do 1.ºCEB e professores de Matemática do 2.º CEB

PONTOS FORTES:

Ano de Escolaridade Abrangido: 4.º

Tempo de intervenção: 1 hora por semana

Números de Escolas envolvidas: 3

Número de turmas envolvidas: 6

Número de professores: 6 do 1.º Ciclo e 2 do 2.º Ciclo

Número de professores de continuidade pedagógica do 4.º ano: 2

- Partilha de experiências.
- Melhoria na prática pedagógica.
- Partilha dos resultados do teste diagnóstico de 5.º ano (reunião de articulação)

PONTOS A MELHORAR:

- Horário estipulado em cada turma (manhã ou tarde).
- Articulação do horário do professor do 2.º ciclo com a turma do 1.º ciclo.
- Ausência de um tempo para planeamento, discussão e organização. Dificuldades ao nível da planificação conjunta e da comunicação interpares.

Melhorar a qualidade do indicador (Ver AAE, Questão)

Todos os dados, nomes, contextos e referências utilizados neste documento devem ser objeto de resguardo ético, servindo apenas como elementos didáticos, não devendo ser reproduzidos, divulgados ou expostos fora do contexto escolar/didático específico a que se destina.

Quadro 5b

Áreas de Intervenção do Projeto Educativo	3.1.1. Sucesso escolar Objetivos Estratégicos - Promover a implementação de medidas de apoio aos alunos que evidenciam dificuldades. - Promover a articulação entre a educação pré-escolar e o 1.º ciclo e entre o 1.º e o 2.º ciclo do ensino básico. 3.2.2. Gestão Pedagógica Objetivos Estratégicos - Otimizar medidas de promoção do sucesso escolar.			
Iniciativa/ação a implementar	**Ciclo (s)**	**Departamento /disciplina**	**Objetivos**	**Indicadores de avaliação**
Reuniões de continuidade e transição EPE/ 1.º CEB	Pré-escolar e 1.º CEB	Português (oralidade), Matemática, Estudo do Meio (conhecimento do mundo)	- Partilhar saberes. - Diferenciar estratégias. - Articular atividades entre disciplinas e/ou ciclos. - Promover o trabalho colaborativo.	- Reuniões realizadas entre docentes de diferentes ciclos/ano de escolaridade, para preparação das atividades. - Atividades relevantes para promover a articulação curricular vertical entre ciclos ou, no mesmo ciclo, entre diferentes anos de escolaridade.
Plano de Ação de Melhoria na área da Matemática (PISA for Schools) COADJUVAÇÃO EM SALA DE AULA: Trabalho colaborativo entre professores titulares de turma do 1.ºCEB e professores de Matemática do 2.º CEB	1.º Ciclo (4.º anos)	1.º Ciclo/2.º Ciclo Matemática	- Promover a articulação entre ciclos; - Melhorar os resultados escolares na disciplina de Matemática.	- Taxas de sucesso na disciplina de Matemática dos alunos do 4.º ano (final de ciclo); - Resultados dos alunos - avaliação externa ModA.

Mapa de Iniciativas 2024/25 6

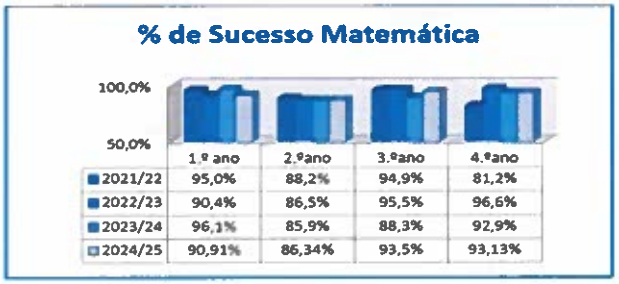
AAE:

Questão:

2 – O indicador Taxa de sucesso na disciplina Matemática no final do 4.º ano, tal como está ser indicado, na sua leitura turma a turma ou numa leitura por Coorte, impede perceber a pertinência exata da medida e da escolha dos 4.ºs anos para a Coadjuvação. A leitura em pormenor do Relatório de Autoavaliação do 1.º ciclo no item matemática, aborda uma série de hipóteses de trabalho a confirmar e a aferir.

Taxas de sucesso na disciplina de matemática no 4.º ano

PONTOS FORTES:



	1.º ano	2.ºano	3.ºano	4.ºano
2021/22	95,0%	88,2%	94,9%	81,2%
2022/23	90,4%	86,5%	95,5%	96,6%
2023/24	96,1%	85,9%	88,3%	92,9%
2024/25	90,91%	86,34%	93,5%	93,13%

PONTOS A MELHORAR:

Melhorar qualidade do indicador, para além do sucesso final, uma observação da evolução da distribuição dos níveis pode sustentar a medida em execução (Ver AAE, Questão e relatório de Autoavaliação do 1.º Ciclo quanto à Matemática).

Ou utilizar o grau de resiliência a matemática na transição da Coorte para o 5.º ano (alunos de 4.º ano 2023 com frequência no 5.º em 2025 e resultados ModA)

		MODA (Adaptado)				Resiliência da Coorte de 2020 no 5º ano	
MAT	4º ANO	Proficiencia	Rac e Com	Res probl		4º ano em 2024	5º ano em 2025
MB	34%	7%	7%	8%	MB - 5	32%	11%
B	32%	32%	44%	32%	B - 4	34%	32%
S	28%	57%	43%	53%	S - 3	28%	37%
I	6%	4%	6%	7%	I - 2	7%	18%

Resiliência da coorte: Capacidade de manter a qualidade do sucesso.

Todos os dados, nomes, conteúdos e referências utilizados neste documento devem ser objeto de resguardo ético, servindo apenas como elementos didáticos, não devendo ser reproduzidos, divulgados ou expostos fora de contexto escolar/didático específico a que se destina.

Quadro 6

Áreas de Intervenção do Projeto Educativo	3.1.1. Sucesso escolar Objetivos Estratégicos - Promover a implementação de medidas de apoio aos alunos que evidenciam dificuldades.			
Iniciativa/ação a implementar	**Ciclo (s)**	**Departamento /disciplina**	**Objetivos**	**Indicadores de avaliação**
Implementação do protocolo definido no projeto FITescola®, na avaliação da aptidão física.	2.º e 3.º ciclos do ensino básico e ensino secundário	Departamento de Educação Física	- Uniformizar o protocolo de avaliação da aptidão física, entre todos os anos/ciclos, de acordo com as recomendações das Aprendizagens Essenciais de Educação Física. - Inserir todos os alunos do agrupamento (2.º e 3.º ciclos do ensino básico e ensino secundário) na base de dados. - Incentivar e promover a formação dos docentes do departamento no projeto FITescola®.	- Número de professores do departamento inscritos no programa FITescola®. - Número de alunos com os dados de aptidão física inseridos na plataforma FITescola®.
Implementação do documento "Protocolo de Avaliação Inicial".	2.º e 3.º ciclos do ensino básico e ensino secundário	Departamento de Educação Física	- Potenciar a eficácia da avaliação inicial dos alunos, simplificando as condições de aplicação; - Promover a continuidade pedagógica de conteúdos programáticos, entre ciclos de ensino, de forma lógica e coerente. - Identificar as áreas nas atividades físicas e desportivas, em que os alunos demonstram um desempenho mais fraco.	- Taxas de sucesso no final do ano.
Elaboração de instrumentos de avaliação uniformizados.	2.º e 3.º ciclos do ensino básico e ensino secundário	Departamento de Educação Física	- Uniformizar as situações de avaliação, de acordo com o ano/ciclo de ensino e objetivos estruturados nos conteúdos programaticos das várias modalidades. - Garantir maior fiabilidade e validade dos instrumentos de avaliação; - Aferir as condições de avaliação para estruturar, de forma coerente e eficaz, a avaliação dos alunos.	- Número de fichas e grelhas de avaliação uniformizadas.

AAE:

Questão:

1- Objetivar a pertinência de ter os dados todos dos nossos alunos numa Plataforma nacional. Perceber a mais valia e se este item per si só (o inserir os dados de aptidão física) impede os eventuais benefícios da utilização da Plataforma.

Número de professores do departamento inscritos no programa FITescola®.

PONTOS FORTES:

Uniformização do protocolo de avaliação física em todos os anos e ciclos.

Foram realizadas ações de formação interna.

Houve utilização generalizada da Plataforma pelos docentes.

PONTOS A MELHORAR:

Dificuldades recorrentes de acesso à plataforma.

Qualidade das respostas dos docentes:

- Todos os docentes utilizaram a plataforma mas não se inscreveram na mesma (ver AAE: questão.
- Apenas 50% dos docentes acederam à plataforma).

Só estão inseridos dados de 800 alunos (ver AAE: questão).

Taxas de sucesso no final do ano.

PONTOS FORTES:

As taxas de sucesso rondam o máximo em todos os anos de escolaridade.

PONTOS A MELHORAR:

Melhorar o indicador de sucesso, criando uma escala de observação que permita evidenciar percursos de progresso na atividade física, não só pelo resultado interno mas com na medição de atitudes dos discentes:

Fit Escolas: "A idade escolar surge como uma oportunidade única de intervir, promovendo a prática do exercício físico regular, através de experiências agradáveis de aptidão física, fundamentais na prevenção do sedentarismo, já que é no decorrer deste período que se instalam grande parte dos hábitos pouco saudáveis. O aumento da atividade física, a redução do comportamento sedentário e a melhoria da aptidão física promovem benefícios que vão para além do seu efeito favorável na saúde de crianças e adolescentes"

Número de fichas e grelhas de avaliação uniformizadas.

PONTOS FORTES:

São referidas 40 fichas de trabalho, que se mostram adequadas e que são alvo regular das alterações/adaptações necessárias.

PONTOS A MELHORAR:

Nada a assinalar.

Todos os dados, nomes, conteúdos e referências utilizados neste documento devem ser objeto de resguardo ético, servindo apenas como elementos didáticos, não devendo ser reproduzidos, divulgados ou expostos fora do contexto escolar/didático específico a que se destina.

Quadro 7a

Áreas de Intervenção do Projeto Educativo	3.1.1. Sucesso escolar Objetivos Estratégicos - Promover a implementação de medidas de apoio aos alunos que evidenciam dificuldades. 3.1.3. Planeamento e desenvolvimento do Currículo Objetivos Estratégicos - Utilizar o crédito horário para implementar ações de acompanhamento e complemento pedagógico como o desdobramento das turmas. 3.2.2. Gestão Pedagógica Objetivos Estratégicos - Otimizar medidas de promoção do sucesso escolar.			
Iniciativa/ação a implementar	**Ciclo (s)**	**Departamento/ disciplina**	**Objetivos**	**Indicadores de avaliação**
Apoio Educativo/Coadjuvação	1.º ciclo	1ºCEB/ Português e Matemática	- Promover o sucesso escolar. - Acompanhar grupos de alunos com dificuldades de aprendizagem. - Atenuar eventuais situações de conflito. - Desenvolver capacidades de leitura e escrita e a aprendizagem de conteúdos essenciais na área da Matemática.	- Taxa de sucesso dos alunos no final do ano.
Desdobramento das turmas em 2h semanais (Português/Inglês)	1.º ciclo 1.º e 2.º ano	1ºCEB/ Português Inglês	- Iniciar precocemente aa aprendizagem de uma língua estrangeira (Inglês); - Fomentar o desenvolvimento linguístico e cognitivo das crianças; - Promover o sucesso escolar, na área de Português; - Intervir, precocemente, nas dificuldades de aprendizagem do mecanismo da leitura e escrita.	- Taxa de sucesso dos alunos no final do ano.

AAE:

Questão:

1 - A análise sincrónica de resultados nas pautas finais do 2.º semestre das turmas de 2024 refletem o bom trabalho dos docentes e da medida. No entanto, será necessário como indicador utilizar uma análise comparativa e diacrónica ao ano/s anteriores e entre o 1.º e 2.º semestre, focada principalmente nos alunos com dificuldades e na sua progressão, visto também podermos estar a assistir a uma entrada de alunos com características e aptidões adversas.

2 - A avaliação de baixo rendimento a Português, tem reflexos evidentes (ver imagens) no rendimento das restantes áreas de trabalho. Não seria possível constituir grupos Fénix e aplicar também outras medidas mais transversais do que apenas a Coadjuvação a estes alunos? Náo seria importante nos casos mais graves começar a explicitar os resultados do aluno por domínios?

Apoio Educativo/Coadjuvação - Português

PONTOS FORTES:

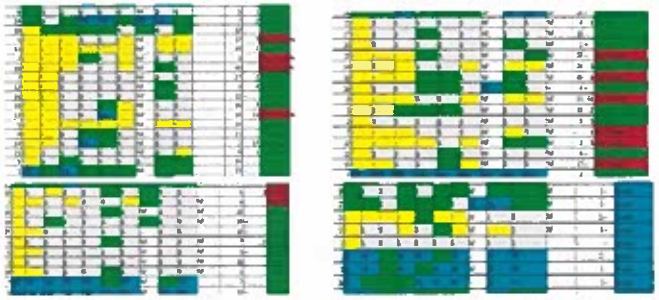
1.º Ano: 95%; 2.º Ano 93%; 3.º Ano 98% e 4.ºAno: 100%

Aplicado a todas as turmas do 1.º ao 4.º ano (com insuficiente) na EB/JI Terra dos Arcos.

PONTOS A MELHORAR:

O apoio educativo previsto não aconteceu a partir do meio do 1.º Semestre devido à necessidade constante de substituir professores em falta.

Tendo como objetivo o "Acompanhar os grupos de alunos em grandes dificuldades", seria pertinente afinar a escala do indicador para focar apenas a taxa de sucesso para os alunos que, em determinado momento, (diagnóstico, acompanhamento ou avaliação 1.º semestre) revelaram dificuldades. Ver AAE: Questão.



Imagens: Recortes de resultados de alunos com Insuficiente a Português no 1º a 4º anos de 2024 – 1ª coluna amarela (sem alunos PLNM).

		MODA				Resiliência da Coorte de 2020	
PORT	4º ANO	Proficiencia	Comp Text	Prod text		4º ano em 2024	5º ano em 2025
MB	34%	8%	14%	12%	MB - 5	28%	10%
B	34%	46%	44%	27%	B - 4	31%	32%
S	30%	36%	36%	32%	S -3	35%	47%
I	2%	10%	7%	30%	I - 2	3%	12%

Todos os dados, nomes, conteúdos e referências utilizadas neste documento devem ser objeto de resguardo ético, servindo apenas como elementos didáticos, não devendo ser reproduzidos, divulgados ou expostos fora do contexto escolar/didático específico a que se destina.

Quadro 7b

Áreas de Intervenção do Projeto Educativo	3.1.1. Sucesso escolar Objetivos Estratégicos - Promover a implementação de medidas de apoio aos alunos que evidenciam dificuldades. 3.1.3. Planeamento e desenvolvimento do Currículo Objetivos Estratégicos - Utilizar o crédito horário para implementar ações de acompanhamento e complemento pedagógico como o desdobramento das turmas. 3.2.2. Gestão Pedagógica Objetivos Estratégicos - Otimizar medidas de promoção do sucesso escolar.			
Iniciativa/ação a implementar	**Ciclo (s)**	**Departamento/ disciplina**	**Objetivos**	**Indicadores de avaliação**
Apoio Educativo/Coadjuvação	1.º ciclo	1ºCEB/ Português e Matemática	- Promover o sucesso escolar. - Acompanhar grupos de alunos com dificuldades de aprendizagem. - Atenuar eventuais situações de conflito. - Desenvolver capacidades de leitura e escrita e a aprendizagem de conteúdos essenciais na área da Matemática.	- Taxa de sucesso dos alunos no final do ano.
Desdobramento das turmas em 2h semanais (Português/Inglês)	1.º ciclo 1.º e 2.º ano	1ºCEB/ Português Inglês	- Iniciar precocemente aa aprendizagem de uma língua estrangeira (Inglês); - Fomentar o desenvolvimento linguístico e cognitivo das crianças; - Promover o sucesso escolar, na área de Português; - Intervir, precocemente, nas dificuldades de aprendizagem do mecanismo da leitura e escrita.	- Taxa de sucesso dos alunos no final do ano.

AAE:

Questões:

4 - A avaliação de baixo rendimento a Matemática tende a destacar-se da de Português, mas reflete-se igualmente noutras áreas de trabalho (ver imagens) e influencia o desempenho global destes alunos. Não seria possível e interessante constituir grupos Fénix e aplicar também outras medidas mais transversais, do que manter apenas a Coadjuvação a estes alunos? Aplicar uma avaliação pormenorizada por domínios ou por instrumentos a estes alunos?

5 - Não seria de utilizar o grau de resiliência na passagem da Coorte para o 5.º ano e os resultados na ModA?

6 - Se os alunos com maiores dificuldades mantêm essas fragilidades de forma consistente, até que ponto as Coadjuvações e os Desdobramentos se revelam efetivamente relevantes e benéficos para os restantes alunos? O indicador de avaliação destes itens deverá, por isso, assumir um caráter dinâmico, permitindo uma análise evolutiva ao longo do tempo.

Apoio Educativo/Coadjuvação - Matemática

PONTOS FORTES:

	1º ANO	2º ANO	3º ANO	4º ANO
2020/21	89,6%	89,0%	97,8%	98,0%
2021/22	96,7%	89,1%	95,6%	95,5%
2022/23	99,2%	92,5%	99,1%	99,3%
2023/24	98,1%	89,8%	96,1%	98,2%

2024/25:

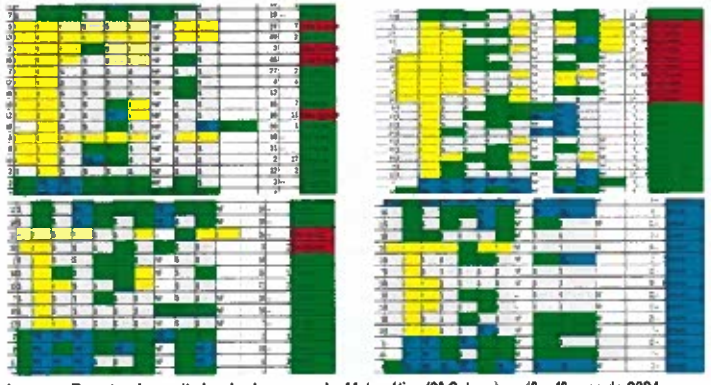
1.º Ano: 89%; 2.º Ano 88%; 3.º Ano 94% e 4.ºAno: 94%

Aplicado a todas as turmas do 1.º e do 2.º ano

PONTOS A MELHORAR:

"Quanto aos apoios inicialmente previstos, houve vários constrangimentos e dificuldades, pois perante a não colocação de professores que substituíssem os PTT em falta, os professores de apoio tiveram de assumir a titularidade das turmas. Deste modo, **o apoio educativo ficou comprometido nas quatro escolas do 1.º ciclo do agrupamento.**

Ver AAE: Questão.



Imagens: Recortes de resultados de alunos com I a Matemática (2ª Coluna) no 1º a 4º anos de 2024

Ver resultados no Quadro 5B

Todos os dados, nomes, conteúdos e referências utilizados neste documento devem ser objeto de resguardo ético, servindo apenas como elementos didáticos, não devendo ser reproduzidos, divulgados ou expostos fora do contexto sociodidático específico a que se destina.

Quadro 7c

Áreas de Intervenção do Projeto Educativo	3.1.1. Sucesso escolar Objetivos Estratégicos - Promover a implementação de medidas de apoio aos alunos que evidenciam dificuldades. 3.1.3. Planeamento e desenvolvimento do Currículo Objetivos Estratégicos - Utilizar o crédito horário para implementar ações de acompanhamento e complemento pedagógico como o desdobramento das turmas. 3.2.2. Gestão Pedagógica Objetivos Estratégicos - Otimizar medidas de promoção do sucesso escolar.			
Iniciativa/ação a implementar	**Ciclo (s)**	**Departamento/ disciplina**	**Objetivos**	**Indicadores de avaliação**
Apoio Educativo/Coadjuvação	1.º ciclo	1ºCEB/ Português e Matemática	- Promover o sucesso escolar. - Acompanhar grupos de alunos com dificuldades de aprendizagem. - Atenuar eventuais situações de conflito. - Desenvolver capacidades de leitura e escrita e a aprendizagem de conteúdos essenciais na área da Matemática.	- Taxa de sucesso dos alunos no final do ano.
Desdobramento das turmas em 2h semanais (Português/Inglês)	1.º ciclo 1.º e 2.º ano	1ºCEB/ Português Inglês	- Iniciar precocemente aa aprendizagem de uma língua estrangeira (Inglês); - Fomentar o desenvolvimento linguístico e cognitivo das crianças; - Promover o sucesso escolar, na área de Português; - Intervir, precocemente, nas dificuldades de aprendizagem do mecanismo da leitura e escrita.	- Taxa de sucesso dos alunos no final do ano.

AAE:

Questões:

1 - O Apoio educativo/Coadjuvação pode ser orientado com foco em grupos de alunos com manifestas dificuldades. Os desdobramentos terão um benefício acrescido para todo o grupo, no entanto, e, mais uma vez, o indicador terá de ser afinado de forma a considerar uma visão diacrónica e evolutiva com base em resultados em pauta. Seria sobretudo interessante ter em complemento instrumentos de avaliação específicos que partindo da necessidade geral identificada, fizessem a avaliação devida da resolução dessa necessidade.

2 - Registe-se a necessidade de realçar os resultados nas dimensões de Inglês das provas MODA e eventualmente criar mecanismos de registo e avaliação que obedeçam à mesma lógica.

	MODA (adaptado)					Resiliência da Coorte de 2020	
4º ANO	Proficiencia	Desc Inf	Enun Escr	Enun orais		4º ano em 2024	5º ano em 2025
44%	34%	49%	13%	28%	MB - 5	32%	28%
31%	48%	46%	46%	43%	B - 4	35%	32%
20%	19%	5%	35%	24%	S - 3	31%	37%
5%	0%	0%	6%	5%	I - 2	2%	3%

Desdobramento das turmas em 2h semanais (Português)

PONTOS FORTES:

"O desdobramento em 60 minutos das turmas do 1.º e 2.º anos em Português e Inglês (Oferta Complementar) promoveu o ensino individualizado e a diferenciação pedagógica, permitindo trabalhar em pequenos grupos.

Verificou-se uma melhoria nas taxas de sucesso dos alunos na disciplina de Português e Inglês, no 1.º ano, comparativamente com os anos anteriores."

PONTOS A MELHORAR:

Qualidade das respostas "O apoio PLNM, apesar da carga horária ser insuficiente, revelou-se positivo para a integração dos alunos estrangeiros e a aquisição da língua portuguesa."

Resultados:

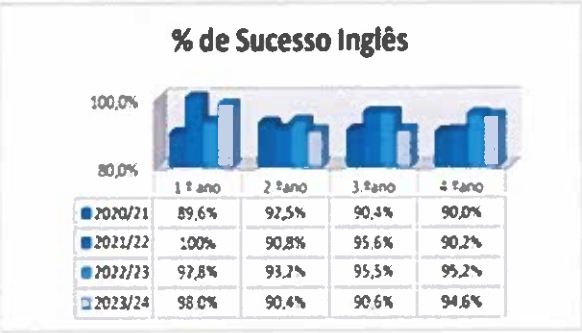
Consultar quadro 4 A e anotações AAE.

Desdobramento das turmas em 2h semanais (Inglês)

PONTOS FORTES:

Ver ponto forte anterior.

Salienta-se, ainda, que a oferta do ensino do Inglês aos alunos do 1.º e 2.º anos, promove o ensino de uma língua estrangeira desde o início da escolaridade. Em suma, nesta perspetiva, o desdobramento da turma demonstrou-se benéfico, uma vez que permitiu um apoio mais individualizado aos alunos com mais dificuldades.



1.º Ano: 97%; 2.º Ano: 98%; 3.ºAno: 92% e 4.º Ano: 95%

Todos os dados, nomes, conteúdos e referências utilizados neste documento devem ser objeto de resguardo ético, servindo apenas como elementos didáticos, não devendo ser reproduzidos, divulgados ou expostos fora do contexto escolar/didático específico a que se destina.

Quadro 8a

Áreas de Intervenção do Projeto Educativo	3.1.1. Sucesso escolar **Objetivos Estratégicos** - Promover a implementação de medidas de apoio aos alunos que evidenciam dificuldades. **3.1.3. Planeamento e desenvolvimento do Currículo** **Objetivos Estratégicos** - Utilizar o crédito horário para implementar ações de acompanhamento e complemento pedagógico como o desdobramento das turmas. **3.1.4. Igualdade de oportunidades e inclusão** **Objetivos Estratégicos** - Promover as bibliotecas escolares/centros de recursos como recurso para o sucesso escolar. **3.2.2. Gestão Pedagógica** **Objetivos Estratégicos** - Otimizar medidas de promoção do sucesso escolar.			
Iniciativa/ação a implementar	**Ciclo (s)**	**Departamento /disciplina**	**Objetivos**	**Indicadores de avaliação**
Requisição domiciliária, semanal, de livros nas Bibliotecas.	1.º ciclo (Bibliotecas das EB1)	1.º ciclo	· Contribuir para a melhoria da comunicação oral e escrita dos alunos. · Promover hábitos de leitura. · Melhorar as competências de leitura.	· Grau de satisfação (reduzido-1; médio-2, elevado-3) do trabalho realizado.
Desdobramento de um tempo letivo semanal (45 minutos/semana)	2.º ciclo (5.º ano)	Matemática e Economia / Matemática Ciências Experimentais/ Ciências Naturais	· Promover a realização de mais atividades experimentais e de investigação. · Promover a realização de mais atividades com recurso às novas tecnologias. · Promover um ensino mais individualizado que respeite os ritmos de aprendizagem de cada aluno incentivando a equidade e a inclusão.	· Taxa de sucesso nas disciplinas de Matemática e Ciências Naturais. · Evolução da qualidade de sucesso ao longo do ano letivo (evolução ao longo de ano letivo dos níveis 2, 3, 4 e 5).

AAE:

Requisição domiciliária, semanal, de livros nas Bibliotecas do 1º ciclo.

Sem dados ou informação incompleta.

Desdobramento de um tempo letivo semanal (45 minutos/semana)

Taxas de sucesso a Matemática 5.º ano

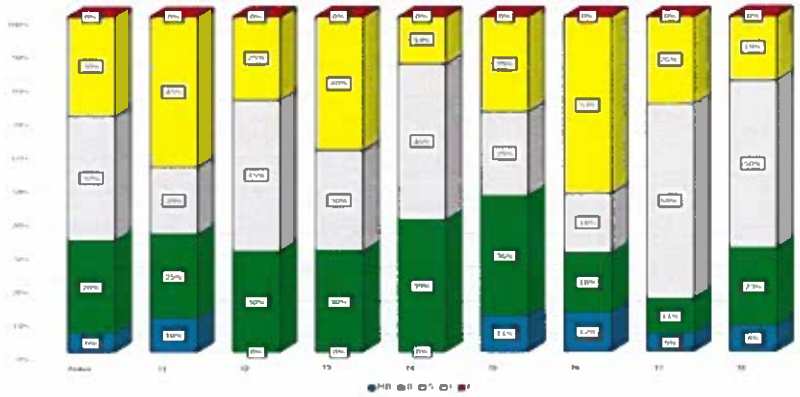
Iniciais, 1º Intercalar:

Todas	T1	T2	T3	T4	T5	T6	T7	T8
70%	65%	75%	60%	86%	71%	47%	74%	81%

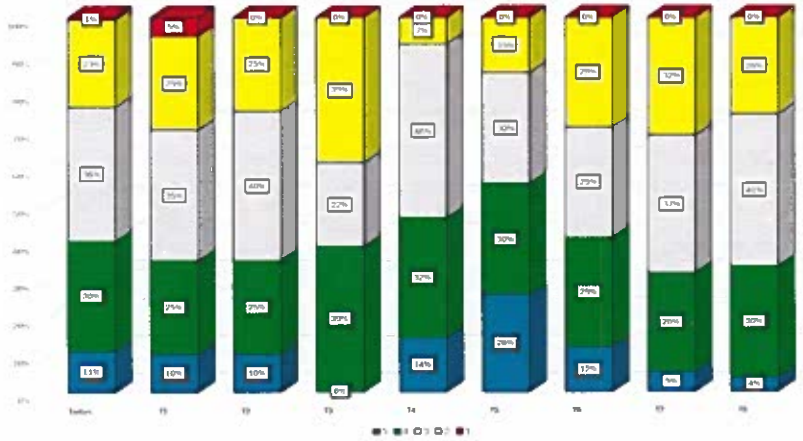
Final 5.º ano:

Todas	T1	T2	T3	T4	T5	T6	T7	T8
76%	70%	75%	61%	93%	85%	71%	68%	74%

2024/25 Resultados Iniciais 5º ano Matemática por Turma



2024/25 Resultados 5º ano Matemática por Turma



Todos os dados, nomes, conteúdos e referências utilizados neste documento devem ser objeto de resguardo ético, servindo apenas como elementos didáticos, não devendo ser reproduzidos, divulgados ou expostos fora do contexto escolar/didático específico a que se destina.

Quadro 8b

Áreas de Intervenção do Projeto Educativo	3.1.1. Sucesso escolar **Objetivos Estratégicos** - Promover a implementação de medidas de apoio aos alunos que evidenciam dificuldades. **3.1.3. Planeamento e desenvolvimento do Currículo** **Objetivos Estratégicos** - Utilizar o crédito horário para implementar ações de acompanhamento e complemento pedagógico como o desdobramento das turmas. **3.1.4. Igualdade de oportunidades e inclusão** **Objetivos Estratégicos** - Promover as bibliotecas escolares/centros de recursos como recurso para o sucesso escolar. **3.2.2. Gestão Pedagógica** **Objetivos Estratégicos** - Otimizar medidas de promoção do sucesso escolar.			
Iniciativa/ação a implementar	**Ciclo (s)**	**Departamento /disciplina**	**Objetivos**	**Indicadores de avaliação**
Requisição domiciliária, semanal, de livros nas Bibliotecas.	1.º ciclo (Bibliotecas das EB1)	1.º ciclo	- Contribuir para a melhoria da comunicação oral e escrita dos alunos. - Promover hábitos de leitura. - Melhorar as competências de leitura.	- Grau de satisfação (reduzido-1; médio-2, elevado-3) do trabalho realizado.
Desdobramento de um tempo letivo semanal (45 minutos/semana)	2.º ciclo (5.º ano)	Matemática e Economia / Matemática Ciências Experimentais/ Ciências Naturais	- Promover a realização de mais atividades experimentais e de investigação. - Promover a realização de mais atividades com recurso às novas tecnologias. - Promover um ensino mais individualizado que respeite os ritmos de aprendizagem de cada aluno incentivando a equidade e a inclusão.	- Taxa de sucesso nas disciplinas de Matemática e Ciências Naturais. - Evolução da qualidade de sucesso ao longo do ano letivo (evolução ao longo de ano letivo dos níveis 2, 3, 4 e 5).

AAE:

Desdobramento de um tempo letivo semanal (45 minutos/semana)

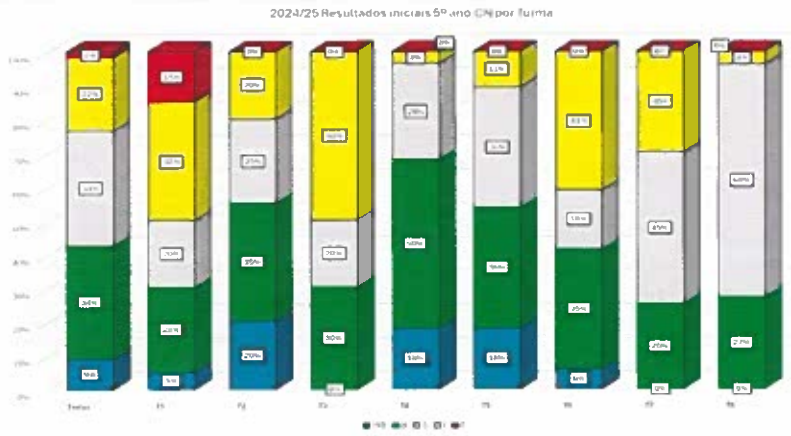
Taxas de sucesso a Ciências Naturais 5.º ano

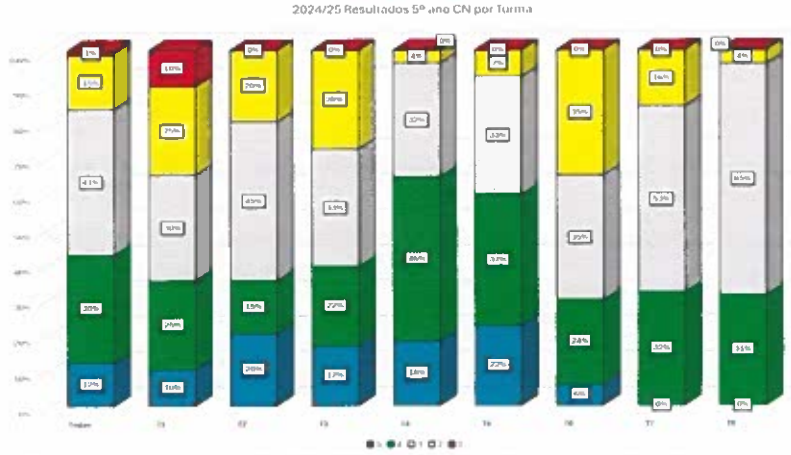
Iniciais, 1ª Intercalar

Todas	T1	T2	T3	T4	T5	T6	T7	T8
77%	50%	80%	50%	96%	89%	59%	70%	96%

Finais:

Todas	T1	T2	T3	T4	T5	T6	T7	T8
83%	69%	80%	72%	96%	93%	55%	84%	96%





Todos os dados, nomes, conteúdos e referências utilizados neste documento devem ser objeto de resguardo ético, servindo apenas como elementos didáticos, não devendo ser reproduzidos, divulgados ou expostos fora do contexto escolar/didático específico a que se destina.

Quadro 9

Áreas de Intervenção do Projeto Educativo	3.1.1. Sucesso escolar Objetivos Estratégicos - Promover a implementação de medidas de apoio aos alunos que evidenciam dificuldades. 3.1.3. Planeamento e desenvolvimento do Currículo Objetivos Estratégicos - Utilizar o crédito horário para implementar ações de acompanhamento e complemento pedagógico. - Melhorar as competências em Português Língua Não Materna (PLNM) como fator de integração. 3.1.4. Igualdade de oportunidades e inclusão Objetivos Estratégicos - Desenvolver projetos promotores de inclusão. 3.2.2. Gestão Pedagógica Objetivos Estratégicos - Otimizar medidas de promoção do sucesso escolar.				
Iniciativa/ação a implementar	**Ciclo (s)**	**Departamento /disciplina**	**Objetivos**	**Indicadores de avaliação**
Turmas de Acolhimento (Projeto Piloto)	2.º e 3.º ciclo	Português/Português	- Diagnosticar o nível de proficiência inicial em Português dos alunos cuja língua materna não seja o português, estabelecendo perfis linguísticos que orientem o processo de ensino-aprendizagem. - Substituir temporariamente disciplinas específicas da matriz curricular base, que exigem alto nível de compreensão linguística, por aulas de PLNM, garantindo que o foco inicial seja reforçar a proficiência na língua portuguesa. - Promover a inclusão escolar e a equidade de acesso ao conteúdo curricular, garantindo que todos os alunos possam participar plenamente das atividades escolares.	- Taxa de sucesso dos alunos no final do ano.

AAE:

Questão:

1 - De acordo com o 3.º objetivo do item, será de se identificar o momento em que o aluno passa a frequentar uma turma regular de português?

2 - O sucesso não deveria ser indicado pela evolução de nível de proficiência de cada aluno?

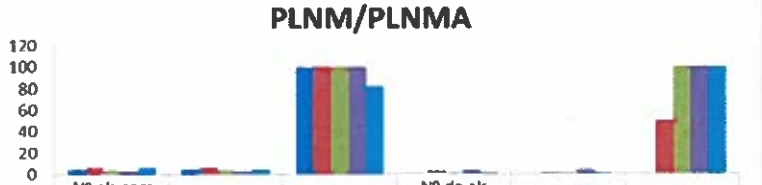
Turmas de Acolhimento (Projeto Piloto)

Taxa de sucesso dos alunos no final do ano

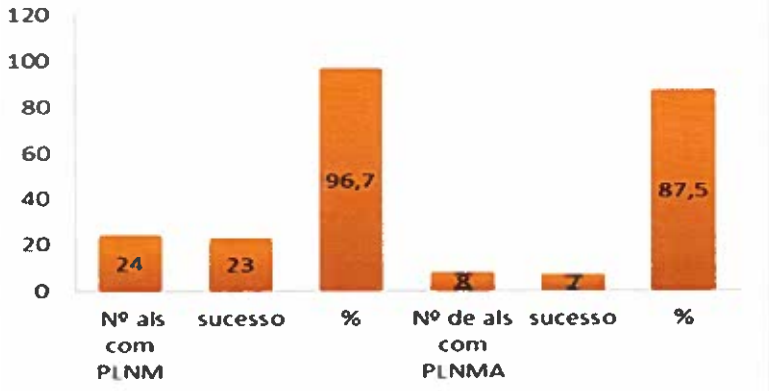
Taxa de sucesso

2.º Ciclo:24 alunos em 23, sucesso de 96,7%

3.º Ciclo: 8 alunos em 7, sucesso de 87,5 %



	Nº als com PLNM	sucesso	%	Nº de als com PLNMA	sucesso	%
5º	5	5	100	0		
6º	6	6	100	2	1	50
7º	4	4	100	1	1	100
8º	3	3	100	4	4	100
9º	6	5	83,3	1	1	100



Todos os dados, nomes, conteúdos e referências utilizados neste documento devem ser objeto de resguardo ético, servindo apenas como elementos didáticos, não devendo ser reproduzidos, divulgados ou expostos fora do contexto sociodidático específico a que se destina.

Quadro 10a

Áreas de Intervenção do Projeto Educativo	3.1.1. Sucesso escolar Objetivos Estratégicos - Promover a implementação de medidas de apoio aos alunos que evidenciam dificuldades. 3.1.3. Planeamento e desenvolvimento do Currículo Objetivos Estratégicos - Utilizar o crédito horário para implementar ações de acompanhamento e complemento pedagógico como o desdobramento das turmas. 3.2.2. Gestão Pedagógica Objetivos Estratégicos - Otimizar medidas de promoção do sucesso escolar.			
Iniciativa/ação a implementar	**Ciclo (s)**	**Departamento /disciplina**	**Objetivos**	**Indicadores de avaliação**
Desdobramento de 45 min.	2.º e 3.º ciclo (6.º e 9.º anos)	Português/Português	- Desenvolver estratégias individuais de leitura para compreensão de enunciados. - Mitigar e/ou resolver dificuldades ao nível da compreensão e produção escrita no sentido de permitir um apoio mais individualizado. - Aprofundar/ consolidar conhecimentos na área da gramática através da criação de estratégias individuais de estudo com acompanhamento imediato.	- Taxas de sucesso dos alunos, no final do ano.
Desdobramento de 45 min.	2.º e 3.º ciclo (6.º e 9.º anos)	Línguas Estratégias/ Inglês	- Desenvolver as competências básicas de oralidade e escrita. - Melhorar competências em língua inglesa.	- Taxas de sucesso dos alunos, no final do ano.
Reforço de 45 min.	3.º ciclo (7.º e 9.º anos)	Matemática e Economia/Matemática	- Recuperar as aprendizagens anteriores e/ou não consolidadas.	- Taxa de sucesso dos alunos no final do ano. - Taxas de sucesso nas provas finais nacionais, se forem aplicadas.

AAE:

Questões:

1 - Medir sucesso só dos alunos internos (excluindo os inputs no 6.º ano)?

2 - Medir só o sucesso geral das turmas?

3 - Medir o sucesso só na disciplina em análise?

4 - Medir a progressão dos internos na disciplina do ano anterior para o atual, usando como referência os alunos da turma atual?

5- Usar também os resultados ModA?

Desdobramento de 45 min.

Taxas de sucesso dos alunos, no final do ano (6.º ano Português)

Coorte de 2019	Sucesso geral das turmas				Sucesso só a Português		
	Todos os alunos		Só Internos		Todos os alunos		Só Internos
	5º ano	6º ano	6º ano		5º ano	6º ano	6º ano
Aprovados	164	170	145	>=3	153	158	135
Não Aprovados	23	11	5	<3	23	12	7
Total	187	181	150		176	170	142
Aprovados	88%	94%	97%	>=3	87%	93%	95%
Não Aprovados	12%	6%	3%	<3	13%	7%	5%

Desdobramento de 45 min.

Taxas de sucesso dos alunos, no final do ano (6º ano Inglês)

Coorte de 2019	Sucesso geral das turmas				Sucesso só a Inglês		
	Todos os alunos		Só Internos		Todos os alunos		Só Internos
	5º ano	6º ano	6º ano		5º ano	6º ano	6º ano
Aprovados	164	170	145	>=3	178	169	142
Não Aprovados	23	11	5	<3	4	9	5
Total	187	181	150		182	178	147
Aprovados	88%	94%	97%	>=3	98%	95%	97%
Não Aprovados	12%	6%	3%	<3	2%	5%	3%

Desdobramento de 45 min.

Taxas de sucesso dos alunos, no final do ano (9º ano Português/ Inglês)

Coorte de 2016	Sucesso geral das turmas		PORT sem Exame	EXAME PORT	PORT CF	ING
	9º ano		9º ano	9º ano	9º ano	9º ano
Aprovados	171	>=3	157	119	154	185
Não Aprovados	20	<3	25	54	19	4
Total	191	Total	182	173	173	189
Aprovados	90%	>=3	86%	69%	89%	98%
Não Aprovados	10%	<3	14%	31%	11%	2%

Todos os dados, normas, conteúdos e referências utilizados neste documento devem ser objeto de respeitante ética, servindo apenas como elementos didáticos, não devendo ser reproduzidos, divulgados ou expostos fora do contexto escolar/didática específica a que se destina.

Quadro 10b

Áreas de Intervenção do Projeto Educativo	3.1.1. Sucesso escolar Objetivos Estratégicos - Promover a implementação de medidas de apoio aos alunos que evidenciam dificuldades. 3.1.3. Planeamento e desenvolvimento do Currículo Objetivos Estratégicos - Utilizar o crédito horário para implementar ações de acompanhamento e complemento pedagógico como o desdobramento das turmas. 3.2.2. Gestão Pedagógica Objetivos Estratégicos - Otimizar medidas de promoção do sucesso escolar.			
Iniciativa/ação a implementar	**Ciclo (s)**	**Departamento /disciplina**	**Objetivos**	**Indicadores de avaliação**
Desdobramento de 45 min.	2.º e 3.º ciclo (6.º e 9.º anos)	Português/Português	- Desenvolver estratégias individuais de leitura para compreensão de enunciados. - Mitigar e/ou resolver dificuldades ao nível da compreensão e produção escrita no sentido de permitir um apoio mais individualizado. - Aprofundar/ consolidar conhecimentos na área da gramática através da criação de estratégias individuais de estudo com acompanhamento imediato.	- Taxas de sucesso dos alunos, no final do ano.
Desdobramento de 45 min.	2.º e 3.º ciclo (6.º e 9.º anos)	Línguas Estratégias/ Inglês	- Desenvolver as competências básicas de oralidade e escrita. - Melhorar competências em língua inglesa.	- Taxas de sucesso dos alunos, no final do ano.
Reforço de 45 min.	3.º ciclo (7.º e 9.º anos)	Matemática e Economia/Matemática	- Recuperar as aprendizagens anteriores e/ou não consolidadas.	- Taxa de sucesso dos alunos no final do ano. - Taxas de sucesso nas provas finais nacionais, se forem aplicadas.

AAE:

Reforço de 45 min.

Taxas de sucesso dos alunos, no final do ano (7º ano Matemática)

Coorte de 2018	Sucesso geral das turmas		MAT		MAT	MAT
	7º ano		7º ano		6º ano internos	7º ano internos
Transita	172	>=3	152		133	136
Não transita	32	<3	48		28	25
Total	204	Total	200		161	161
Transita	84%	>=3	76%		83%	84%
Não transita	16%	<3	24%		17%	16%

Reforço de 45 min.

Taxas de sucesso dos alunos, no final do ano (9º ano Matemática)

Coorte de 2016	Sucesso geral das turmas		MAT sem Exame	EXAME MAT	MAT CF
	9º ano		9º ano	9º ano	9º ano
Aprovados	171	>=3	134	92	130
Não Aprovados	20	<3	54	89	51
Total	191	Total	188	181	181
Aprovados	90%	>=3	71%	51%	72%
Não Aprovados	10%	<3	29%	49%	28%

Todos os dados, nomes, conteúdos e referências utilizados neste documento devem ser objeto de resguardo ético, servindo apenas como elementos didáticos, não devendo ser reproduzidos, divulgados ou expostos fora do contexto escolar/didático específico a que se destina.

Quadro 11

Áreas de Intervenção do Projeto Educativo	3.1.1. Sucesso escolar Objetivos Estratégicos - Promover a implementação de medidas de apoio aos alunos que evidenciam dificuldades. 3.1.3. Planeamento e desenvolvimento do Currículo Objetivos Estratégicos - Utilizar o crédito horário para implementar ações de acompanhamento e complemento pedagógico como o desdobramento das turmas. 3.2.2. Gestão Pedagógica Objetivos Estratégicos - Otimizar medidas de promoção do sucesso escolar.			
Iniciativa/ação a implementar	**Ciclo (s)**	**Departamento /disciplina**	**Objetivos**	**Indicadores de avaliação**
Reforço de 45 min.	3.º ciclo (8.º e 9.º anos)	Línguas Estrangeiras / Espanhol	- Recuperar e consolidar conhecimentos básicos da língua, através de exercícios que exercitem as competências de ler / ouvir / falar e escrever. - Aprofundar as aprendizagens adquiridas. - Promover o sucesso na disciplina.	Resultados obtidos nos vários instrumentos de avaliação: Fichas de avaliação formativa / sumativa. Registo de observação de aulas, comportamento, assiduidade e participação oral e escrita. Participação em trabalhos de pares / grupos.
Desdobramento de um bloco de 90 minutos, nos cursos de Ciências e Tecnologias e Ciências Socioeconómicas.	Secundário - 11.º e 12.º ano	Português / Português	- Promover o trabalho colaborativo e a partilha de boas práticas entre docentes. - Contribuir para a melhoria e qualidade das aprendizagens dos alunos. - Promover um ensino mais individualizado que respeite os ritmos de aprendizagem de cada aluno incentivando a equidade e a inclusão.	- Taxas de sucesso interno na disciplina. - Taxas de sucesso nos exames nacionais. - Comparação com as taxas de sucesso de 2022/23.

AAE:

Questão:

1 - Os indicadores de avaliação de Espanhol remetem para a exposição completa de trabalho de registo de avaliação do(s) respetivo(s) docente(s), pelo que não se revelam adequados. Propõe-se, como alternativa, a utilização da avaliação da Coorte como indicador de referência.

2 - Seria pertinente verificar a evolução da Coorte dos alunos internos até ao exame e a eventual candidatura em 2ª fase e/ou melhoria de nota no ano seguinte.

Reforço de 45 min.

Taxas de sucesso dos alunos, no final do ano (8.º ano Espanhol)

114 Alunos a Espanhol

100% de Sucesso a Espanhol

Reforço de 45 min.

Taxas de sucesso dos alunos, no final do ano (9.º ano Espanhol)

115 Alunos a Espanhol

100% de Sucesso a Espanhol

Desdobramento de um bloco de 90 minutos a português, nos cursos de Ciências e Tecnologias e Ciências Socioeconómicas.

Taxas de sucesso interno a Português e nos exames nacionais

Sucesso a	PORT 22/23	PORT 23/24	PORT 23/24 EXAMES	PORT 24/25	PORT 24/25 EXAMES
	10º ano	10º ano		10º ano	
CT	98,70%	92,90%		88,41%	
CSE	91,80%	95,90%		82,00%	
LH	87,80%	86,60%		91,92%	
AV	76,20%	66,70%		100,00%	
	11º ano	11º ano		11º ano	
CT	98,20%	96,90%		98,08%	
CSE	95,20%	100,00%		97,92%	
LH	96,10%	94,80%		97,73%	
AV	78,90%	88,20%		93,75%	
	12º ano	12º ano	12º ano	12º ano	12º ano
CT	98,10%	97,40%	78,60%	99,24%	93,89%
CSE	97,80%	100,00%	66,70%	96,88%	84,85%
LH	98,60%	100,00%	70,70%	98,65%	77,03%
AV	95,00%	100,00%		100,00%	68,75%

Todos os dados, notas, conteúdos e referências utilizados neste documento devem ser objeto de resguarda ético, servindo apenas como elementos didáticos, não devendo ser reproduzidos, divulgados ou expostos fora de contexto escolar/didático específico a que se destina.

Quadro 12

Áreas de Intervenção do Projeto Educativo	3.1.1. Sucesso escolar Objetivos Estratégicos - Promover a implementação de medidas de apoio aos alunos que evidenciam dificuldades. 3.1.3. Planeamento e desenvolvimento do Currículo Objetivos Estratégicos - Utilizar o crédito horário para implementar ações de acompanhamento e complemento pedagógico como o desdobramento das turmas. 3.2.2. Gestão Pedagógica Objetivos Estratégicos - Otimizar medidas de promoção do sucesso escolar.			
Iniciativa/ação a implementar	**Ciclo (s)**	**Departamento /disciplina**	**Objetivos**	**Indicadores de avaliação**
Desdobramento de um bloco de 90 minutos, no curso de Ciências e Tecnologias e no curso de Ciências Socioeconómicas.	Secundário - 11.º e 12.º ano	Matemática e Economia / Matemática A	- Recuperar as aprendizagens anteriores e/ou não consolidadas durante os dois anos de pandemia/confinamento (2019/2020 e 2020/2021). - Contribuir para a melhoria e qualidade da aprendizagem dos alunos. - Promover o sucesso escolar das turmas envolvidas.	- Taxas de sucesso interno na disciplina. - Taxas de sucesso dos alunos internos nos exames nacionais. - Comparação com as taxas de sucesso de 2022/23.

AAE:

Questão:

1 - Seria pertinente verificar a evolução da Coorte dos alunos internos até ao exame e a eventual candidatura em 2ª fase e/ou melhoria de nota no ano seguinte.

Desdobramento de um bloco de 90 minutos a matemática, nos cursos de Ciências e Tecnologias e Ciências Socioeconómicas.

Taxas de sucesso interno a Matemática e nos exames nacionais

Sucesso a	MAT 22/23	MAT 23/24	MAT 23/24 EXAMES	MAT 24/25	MAT 24/25 EXAMES
	10º ano	10º ano		10º ano	
CT	68,40%	67,40%		69,44%	
CSE	58,00%	58,00%		64,00%	
	11º ano	11º ano		11º ano	
CT	91,50%	71,20%		72,27%	
CSE	75,00%	63,00%		75,00%	
	12º ano	12º ano	12º ano	12º ano	12º ano
CT	91,10%		63,50%	88,89%	74,65%
CSE	93,00%		46,20%	85,19%	60,00%

Todos os dados, nomes, conteúdos e referências utilizados neste documento devem ser objeto de resguardo ético, servindo apenas como elementos didáticos, não devendo ser reproduzidos, divulgados ou expostos fora do contexto sociotalético específico a que se destina.

Quadro 13a

Áreas de Intervenção do Projeto Educativo	3.1.1. Sucesso escolar Objetivos Estratégicos - Promover a implementação de medidas de apoio aos alunos que evidenciam dificuldades. 3.2.2. Gestão Pedagógica Objetivos Estratégicos - Otimizar medidas de promoção do sucesso escolar.			
Iniciativa/ação a implementar	**Ciclo (s)**	**Departamento /disciplina**	**Objetivos**	**Indicadores de avaliação**
Apoio Educativo	2.º ciclo	Português/Português Matemática e Economia/Matemática	- Contribuir para a melhoria e qualidade das aprendizagens dos alunos com baixo rendimento escolar. - Acompanhar o aluno na orientação didática nas várias disciplinas, através da aplicação de técnicas de estudo personalizadas, de forma a ultrapassar dificuldades de aprendizagem e a facilitar a sua integração na escola e no grupo-turma.	- Número de alunos envolvidos por ano / disciplina. - Taxa de sucesso dos alunos com apoio.
Atividades de Apoio ao Estudo, ao abrigo do artigo 79: - Clube de Português - MatRadical - Clube de Inglês	3.º ciclo	Português/Português Matemática e Economia/Matemática Línguas Estrangeiras/Inglês		- Número de alunos envolvidos por ano / disciplina. - Número de registos nas grelhas de assiduidade. - Taxa de sucesso dos alunos com apoio.

AAE:

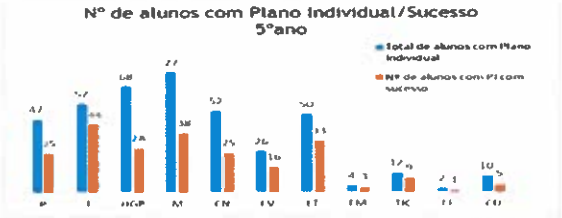
Os documentos de Autoavaliação produzidos pelas Escolas do Ensino Básico, oferecem uma estandardização e um grau de comparabilidade ano a ano de qualidade. É necessário, no entanto, normalizar o processo de recolha e de medição, garantindo que seja transversal no AEPAP e que exija um esforço mínimo para a obtenção de resultados confiáveis.

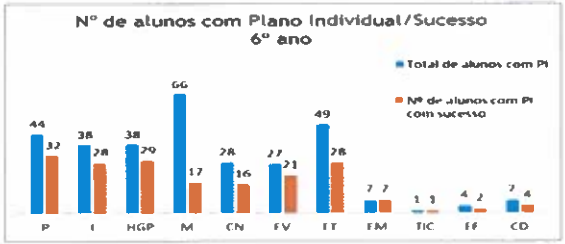
Número de alunos envolvidos por ano /disciplina.

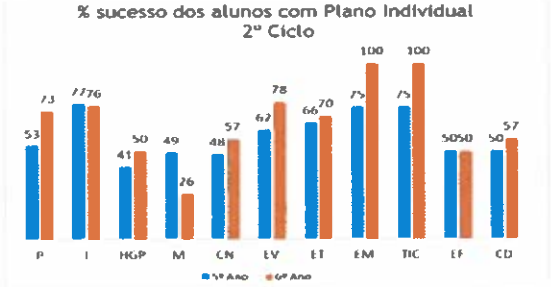
Taxa de sucesso dos alunos com apoio 2.º Ciclo

5.º Ano: 107 alunos com planos, sucesso 96 – 89%

6.º Ano: 98 alunos com planos, sucesso 87 – 90%







"Matemática é a disciplina que mais se destaca pela queda acentuada na percentagem de sucesso, passando de 49% no 5.º ano para 26% no 6.º ano. Esta é uma preocupação notável.

Problema transição do 5.º para o 7.º ano, a complexidade das disciplinas"

Todos os dados, nomes, conteúdos e referências utilizadas neste documento devem ser objeto de resguardo ético, servindo apenas como elementos didáticos, não devendo ser reproduzidos, divulgados ou expostos fora do contexto escolar/didático específico a que se destina.

Quadro 13b

Áreas de Intervenção do Projeto Educativo	3.1.1. Sucesso escolar Objetivos Estratégicos - Promover a implementação de medidas de apoio aos alunos que evidenciam dificuldades. 3.2.2. Gestão Pedagógica Objetivos Estratégicos - Otimizar medidas de promoção do sucesso escolar.			
Iniciativa/ação a implementar	**Ciclo (s)**	**Departamento /disciplina**	**Objetivos**	**Indicadores de avaliação**
Apoio Educativo	2.º ciclo	Português/Português Matemática e Economia/Matemática	- Contribuir para a melhoria e qualidade das aprendizagens dos alunos com baixo rendimento escolar. - Acompanhar o aluno na orientação didática nas várias disciplinas, através da aplicação de técnicas de estudo personalizadas, de forma a ultrapassar dificuldades de aprendizagem e a facilitar a sua integração na escola e no grupo-turma.	- Número de alunos envolvidos por ano / disciplina. - Taxa de sucesso dos alunos com apoio.
Atividades de Apoio ao Estudo, ao abrigo do artigo 79: - Clube de Português - MatRadical - Clube de Inglês	3.º ciclo	Português/Português Matemática e Economia/Matemática Línguas Estrangeiras/Inglês		- Número de alunos envolvidos por ano / disciplina. - Número de registos nas grelhas de assiduidade. - Taxa de sucesso dos alunos com apoio.

AAE:

Os documentos de Autoavaliação produzidos pelas Escolas do Ensino Básico, oferecem uma estandardização e um grau de comparabilidade ano a ano de qualidade, havendo que normalizar os processo de recolha e de medida de forma transversal ao AEPAP obedecendo a um mínimo de esforço.

Número de alunos envolvidos por ano /disciplina.

Taxa de sucesso dos alunos com apoio 3.º ciclo

7.º Ano: 73 alunos com planos, sucesso 48 – 80%

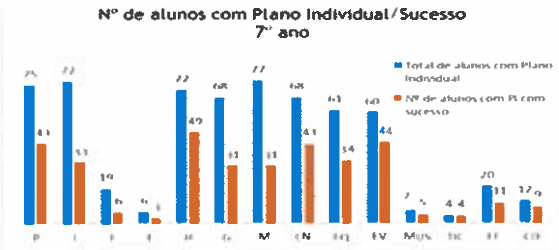
8.º Ano: 131 alunos com planos, sucesso 117 – 89%

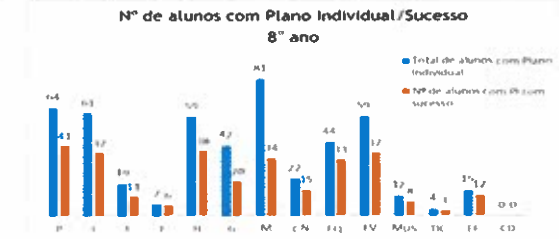
9.º Ano: 135 alunos com planos, sucesso 132 – 98%

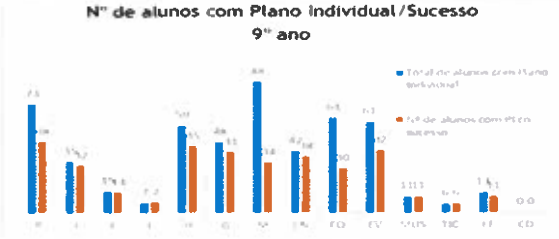
Matemática, apesar de ter o maior número de PI, tem uma proporção de sucesso que aponta para dificuldades significativas (55 de 143).

Matemática (99 de 246) continua a ser a disciplina com o maior número de PI, mas a sua taxa de sucesso (aproximadamente 40.2%) é consideravelmente inferior à de outras disciplinas.

A percentagem de sucesso para esta disciplina é consistentemente inferior a 50%, e mostra uma ligeira tendência de queda ao longo dos anos do 3.º ciclo.







Todos os dados, nomes, conteúdos e referências utilizados neste documento devem ser objeto de resguardo ético, servindo apenas como elementos didáticos, não devendo ser reproduzidos, divulgados ou expostos fora do contexto escolar/didático específico a que se destina.

Quadro 13c

Áreas de Intervenção do Projeto Educativo	3.1.1. Sucesso escolar Objetivos Estratégicos - Promover a implementação de medidas de apoio aos alunos que evidenciam dificuldades. 3.2.2. Gestão Pedagógica Objetivos Estratégicos - Otimizar medidas de promoção do sucesso escolar.			
Iniciativa/ação a implementar	**Ciclo (s)**	**Departamento /disciplina**	**Objetivos**	**Indicadores de avaliação**
Apoio Educativo	2.º ciclo	Português/Português Matematica e Economia/Matemática	- Contribuir para a melhoria e qualidade das aprendizagens dos alunos com baixo rendimento escolar. - Acompanhar o aluno na orientação didática nas várias disciplinas, através da aplicação de técnicas de estudo personalizadas, de forma a ultrapassar dificuldades de aprendizagem e a facilitar a sua integração na escola e no grupo-turma.	- Número de alunos envolvidos por ano / disciplina. - Taxa de sucesso dos alunos com apoio.
Atividades de Apoio ao Estudo, ao abrigo do artigo 79: - Clube de Português - MatRadical - Clube de Inglês	3.º ciclo	Português/Português Matemática e Economia/Matemática Línguas Estrangeiras/Inglês		- Número de alunos envolvidos por ano / disciplina. - Número de registos nas grelhas de assiduidade. - Taxa de sucesso dos alunos com apoio.

AAE:

Questão:

1. O registo dos apoios educativos deve ser efetuado de forma contínua e estruturada, no momento da intervenção, evitando depender posteriormente do Diretor de Turma.
2. Com base nos resultados da coorte anterior e no diagnóstico inicial, os apoios devem ser acionados de imediato, sem aguardar a primeira reunião de avaliação, mediante validação hierárquica.
3. Com planeamento inicial, é possível monitorizar e avaliar a eficácia das medidas ao longo do ano, garantindo ajustes pedagógicos atempados.

Ensino Secundário:

Dados imprecisos e/ou em falta (Ver Questão):

10.º ano: 99 alunos indiciados, sem sucesso 15, sucesso de 85%

Português: Omisso
Inglês: 36 alunos
Economia A: 10 alunos
BG: 7 alunos
FQ: 19 alunos
Matemática: 15 alunos
Detalhe por disciplina em falta

10.º ano Qualidade do apoio

Impacto do apoio nas aprendizagens (apreciação global)
Muito Bom 1
Bom:2
Não se aplica:4
Suficiente: 6
Insuficiente: 2

11.º ano: 44 alunos, sem sucesso 13, sucesso de 70 %

Português: 3 alunos
Inglês: 30 alunos
Economia A: 10 alunos
BG: 7 alunos
FQA: 22 alunos
Matemática: 15 alunos
História A: 3 alunos
Detalhe por disciplina em falta

11.º ano Qualidade do apoio

Impacto do apoio nas aprendizagens (apreciação global)
Muito Bom 0
Bom:1
Não se aplica:1
Suficiente: 9
Insuficiente: 0

12.º ano:13 alunos, Sucesso 100%

Português: 1 aluno
Matemática: Omisso
História A: 3 alunos
Psicologia B: 2 alunos
AI: 1 aluno
Detalhe por disciplina em falta

12.º ano: Qualidade do apoio

Impacto do apoio nas aprendizagens (apreciação global)
Muito Bom 0
Bom:2
Não se aplica:10
Suficiente: 0
Insuficiente: 0

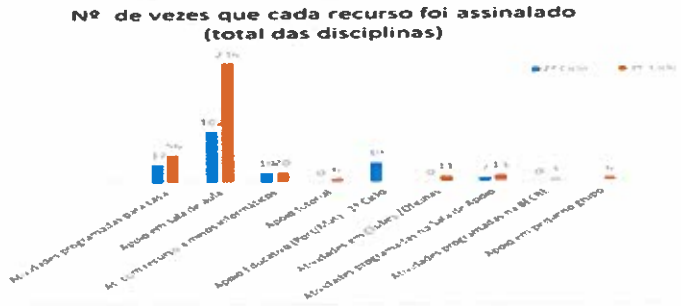
Todos os dados, nomes, contactos e referências utilizados neste documento devem ser objeto de resguardo ético, servindo apenas como elementos didáticos, não devendo ser reproduzidos, divulgados ou expostos fora do contexto escolar/didático específico a que se destina.

Quadro 13d

Áreas de Intervenção do Projeto Educativo	3.1.1. Sucesso escolar Objetivos Estratégicos - Promover a implementação de medidas de apoio aos alunos que evidenciam dificuldades. 3.2.2. Gestão Pedagógica Objetivos Estratégicos - Otimizar medidas de promoção do sucesso escolar.			
Iniciativa/ação a implementar	**Ciclo (s)**	**Departamento /disciplina**	**Objetivos**	**Indicadores de avaliação**
Apoio Educativo	2.º ciclo	Português/Português Matemática e Economia/Matemática	- Contribuir para a melhoria e qualidade das aprendizagens dos alunos com baixo rendimento escolar. - Acompanhar o aluno na orientação didática nas várias disciplinas, através da aplicação de técnicas de estudo personalizadas, de forma a ultrapassar dificuldades de aprendizagem e a facilitar a sua integração na escola e no grupo-turma.	- Número de alunos envolvidos por ano / disciplina. - Taxa de sucesso dos alunos com apoio.
Atividades de Apoio ao Estudo, ao abrigo do artigo 79: - Clube de Português - MatRadical - Clube de Inglês	3.º ciclo	Português/Português Matemática e Economia/Matemática Línguas Estrangeiras/Inglês		- Número de alunos envolvidos por ano / disciplina. - Número de registos nas grelhas de assiduidade. - Taxa de sucesso dos alunos com apoio.

Atividades de Apoio ao Estudo, ao abrigo do artigo 79:

2.º Ciclo



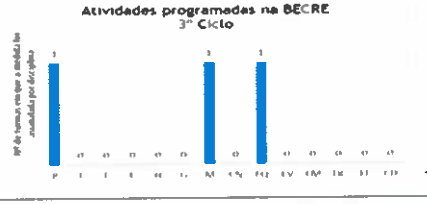
Taxa de sucesso indeterminada.

Atividades de Apoio ao Estudo, ao abrigo do artigo 79:

3.º Ciclo

Taxas de sucesso indeterminadas

Taxas de sucesso indeterminadas



Taxas de sucesso indeterminadas

AAE:

Os documentos de Autoavaliação produzidos pelas Escolas do Ensino Básico, oferecem uma estandardização e um grau de comparabilidade ano a ano de qualidade, havendo que normalizar/identificar o processo de recolha e de medida transversais ao AEPAP e que obedeçam a um mínimo de esforço na obtenção de resultados.

Todos os dados, nomes, conteúdos e referências utilizados neste documento devem ser objeto de resguardo ético, servindo apenas como elementos didáticos, não devendo ser reproduzidos, divulgados ou expostos fora de contexto escolar/didático específico a que se destina.

Quadro 14

Áreas de Intervenção do Projeto Educativo	3.1.1. Sucesso escolar **Objetivos Estratégicos** - Promover a implementação de medidas de apoio aos alunos que evidenciam dificuldades. 3.2.2. Gestão Pedagógica **Objetivos Estratégicos** - Otimizar medidas de promoção do sucesso escolar.			
Iniciativa/ação a implementar	**Ciclo (s)**	**Departamento/disciplina**	**Objetivos**	**Indicadores de avaliação**
Atividades de Apoio ao Estudo, ao abrigo do artigo 79 e TE: - Sala de Apoio	3.º ciclo	Todos os departamentos/todas as disciplinas	- Contribuir para a melhoria e qualidade das aprendizagens dos alunos com baixo rendimento escolar. - Acompanhar o aluno na orientação didática nas várias disciplinas, através da aplicação de técnicas de estudo personalizadas, de forma a ultrapassar dificuldades de aprendizagem e a facilitar a sua integração na escola e no grupo-turma.	- Número de alunos envolvidos por ano / disciplina. - Número de registos nas grelhas de assiduidade. - Taxa de sucesso dos alunos com apoio.
Atividades de Apoio ao Estudo, ao abrigo do artigo 79: - Oficina de Aprendizagem - Gabinete de Apoio de Inglês (GAI) - Apoio Pedagógico (com carácter obrigatório)	Ensino secundário	- Matemática e Economia / Matemática A/ Economia A, MACS - Português /Português - Ciências Experimentais / Física e Química A, Biologia e Geologia - Artes e Tecnologias / Geometria Descritiva A, Desenho - Ciências Sociais e Humanas / Geografia A, HCA, História B, Filosofia - Línguas Estrangeiras /Francês, Inglês e Espanhol		- Número de alunos envolvidos por ano / disciplina. - Número de registos nas grelhas de assiduidade. - Taxa de sucesso dos alunos com apoio.

AAE:

Atividades de Apoio ao Estudo, ao abrigo do artigo 79:

3.º Ciclo Sala de apoio

Taxas de sucesso indeterminadas

Atividades de Apoio ao Estudo, ao abrigo do artigo 79:

Ensino Secundário – Oficina de Aprendizagem

NÚMERO DE ALUNOS QUE FREQUENTARAM A OFICINA DE APRENDIZAGEM, POR DISCIPLINA

Total de Presenças	Entre	E	Disciplina
527	14/10/2024	28/05/2025	Filosofia
140	11/10/2024	26/05/2025	Física e Química A
52	30/09/2024	28/05/2025	Matemática A
21	08/10/2024	13/05/2025	Biologia e Geologia
740			

NÚMERO DE ALUNOS QUE FREQUENTARAM A OFICINA DE APRENDIZAGEM, POR HORA

Hora	Nº de presenças
08:15	1
09:00	1
10:00	1
10:45	299
11:40	57
12:25	0
13:20	21
14:05	341
15:00	10
15:45	4
16:45	1
17:30	4
	740

Todos os dados, nomes, conteúdos e referências utilizados neste documento devem ser objeto de resguardo ético, servindo apenas como elementos didáticos, não devendo ser reproduzidos, divulgados ou expostos fora do contexto escolar/didático específico a que se destina.

Quadro 15

Áreas de Intervenção do Projeto Educativo	3.1.1. Sucesso escolar Objetivos Estratégicos - Promover a implementação de medidas de apoio aos alunos que evidenciam dificuldades. 3.2.2. Gestão Pedagógica Objetivos Estratégicos - Otimizar medidas de promoção do sucesso escolar.			
Iniciativa/ação a implementar	**Ciclo (s)**	**Departamento/disciplina**	**Objetivos**	**Indicadores de avaliação**
Atividades de Apoio ao Estudo, ao abrigo do artigo 79: Preparação dos alunos, durante o ano letivo, para o exame nacional de Física e Química A	Ensino Secundário	Ciências Experimentais / Física e Química A	- Reforçar as aprendizagens essenciais. - Desenvolver competências de resolução de problemas. - Fomentar a gestão do tempo e a organização do estudo. - Identificar e apoiar dificuldades individuais. - Simular condições de exame. - Promover a autoconfiança e o sucesso escolar.	- Taxa de assiduidade dos alunos. - Taxa de sucesso dos alunos internos no exame nacional.

AAE:

Atividades de Apoio ao Estudo, ao abrigo do artigo 79: Preparação dos alunos, durante o ano letivo, para o exame nacional de Física e Química A

Taxa de assiduidade dos alunos

Dados imprecisos e/ou em falta (Ver Questão no Quadro 13c):

Taxa de sucesso dos alunos internos no exame nacional de FQA

Sucesso a	CF FQ A 23/24	CIF FQ A 23/24	FQ A 23/24 EXAMES	FQ A 24/25	FQ A 24/25 EXAMES
10º ano				79,31%	
Nº alunos				145	
11º ano	81,25%	100,00%	67,42%	79,82%	76,36%
Nº alunos	144	136	89	109	55

Todos os dados, nomes, conteúdos e referências utilizados neste documento devem ser objeto de resguardo ético, servindo apenas como elementos didáticos, não devendo ser reproduzidos, divulgados ou expostos fora do contexto escolar/didático específico a que se destina.

3 2 - RELATÓRIO AVALIAÇÃO DE 1.º CICLO – EB1 Gago Coutinho; EB1/JI Terra dos Arcos, EB1/JI Vasco Martins Rebolo e Escola Básica Roque Gameiro (2.º semestre 2024/25)

DISTRIBUIÇÃO DOS ALUNOS POR ESCOLA

INDICADOR		Ano -1	Ano	Ano +1 Recomendações
Distribuição de alunos por escola	JI e 1º Ciclo			

Ano	EB1 Gago Coutinho	EB1/JI Terra dos Arcos	EB1/JI Vasco Martins Rebolo	Escola Básica Roque Gameiro	Total AEPAP
1º ano	21	60	40	0	121
2º ano	47	71	43	0	161
3º ano	42	42	40	0	124
4º ano	20	67	0	44	131
Total Alunos	130	240	123	44	537

INSUCESSO ESCOLAR

INDICADOR		Ano -1	Ano	Ano +1 Recomendações
Distribuição percentual do insucesso escolar por ano Motivos de insucesso desconexos diretamente do rendimento escolar.			Total de alunos: 537 Total de alunos com insucesso (não transitaram / não aprovados): 23 Taxa global de sucesso escolar: ≈ 95,72% Taxa global de insucesso escolar: ≈ 4,28% 1.º Ano: 4 alunos não transitaram, por absentismo ou limite de número de faltas injustificadas. 2ºAno 15 não transitaram, incluindo 3 alunos que estavam integrados numa turma de 1º ano e 1 aluno por absentismo. 3ºAno: 3 alunos não transitaram. 4ºano: 1 aluno não aprovado. CONSIDERAÇÕES: O 2.º ano regista a maior taxa de insucesso escolar (2,79%), justificado, provavelmente, pela ausência de retenções no 1º ano de escolaridade, sendo importante reforçar o acompanhamento individualizado e estratégias preventivas. O absentismo escolar (5 casos identificados) é uma das principais causas de	

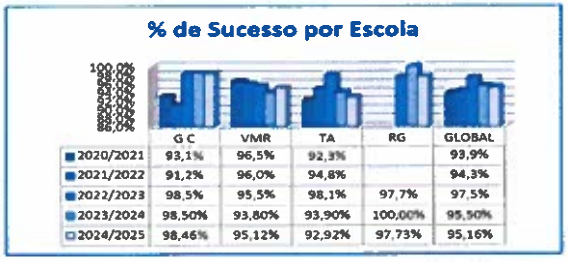
Todos os dados, nomes, conteúdos e referências utilizados neste documento devem ser objeto de resguardo ético, servindo apenas como elementos didáticos, não devendo ser reproduzidos, divulgados ou expostos fora do contexto escolar/didático específico a que se destina.

			retenção identificadas, o que poderá requerer medidas de intervenção social e familiar. O 4.º ano apresenta uma taxa de sucesso quase total, evidenciando eficácia dos processos de acompanhamento e avaliação, nesta fase de conclusão do 1.º Ciclo.	

SUCESSO NA AVALIAÇÃO GLOBAL POR ANO DE ESCOLARIDADE

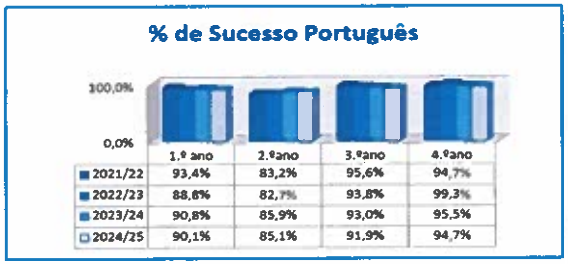
INDICADOR		Ano -1	Ano	Ano +1 Recomendações
Percentagem de sucesso por ano de escolaridade Qualidade do sucesso por ano %	1º Ciclo		Matriculados: 541 alunos Avaliados: 537 alunos Não avaliados: 4 alunos (por absentismo escolar) 1º ANO 2º ANO 3º ANO 4º ANO 2021/22 96,7% 89,1% 95,6% 95,5% 2022/23 99,2% 92,5% 99,1% 99,3% 2023/24 98,1% 89,8% 96,1% 98,2% 2024/25 93,4% 91,9% 97,6% 98,5% 1º ANO 2º ANO 3º ANO 4º ANO 2021/22 87,2% 72,6% 75,6% 66,9% 2022/23 69,6% 71,5% 68,5% 71,7% 2023/24 73,2% 65,9% 73,2% 68,2% 2024/25 80,5% 68,2% 65,3% 76,7%	

SUCESSO NA AVALIAÇÃO POR ANO DE ESCOLARIDADE E POR UNIDADE FORMATIVA

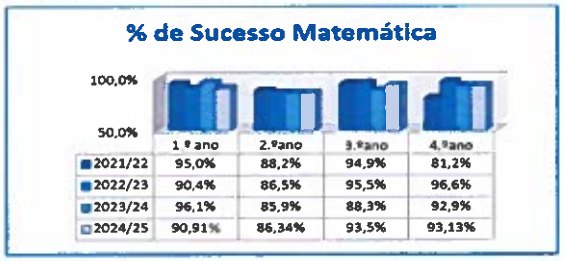
INDICADOR		Ano -1	Ano	Ano +1 Recomendações
Sucesso na avaliação por ano de escolaridade e por unidade formativa	1º Ciclo		 G C VMR TA RG GLOBAL 2020/2021 93,1% 96,5% 92,3% 93,9% 2021/2022 91,2% 96,0% 94,8% 94,3% 2022/2023 98,5% 95,5% 98,1% 97,7% 97,5% 2023/2024 98,50% 93,80% 93,90% 100,00% 95,50% 2024/2025 98,46% 95,12% 92,92% 97,73% 95,16%	

Todos os dados, nomes, conteúdos e referências utilizados neste documento devem ser objeto de resguardo ético, servindo apenas como elementos didáticos, não devendo ser reproduzidos, divulgados ou expostos fora do contexto escolar/didático específico a que se destina.

SUCESSO POR DISCIPLINA/ ANO LETIVO/ ANO DE ESCOLARIDADE %

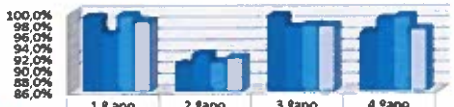
INDICADOR		Ano -1	Ano	Ano +1 Recomendações
Sucesso a Português/ ano letivo/ ano de escolaridade %	1º Ciclo		**Português**  1.º ano 2.ºano 3.ºano 4.ºano 2021/22 93,4% 83,2% 95,6% 94,7% 2022/23 88,8% 82,7% 93,8% 99,3% 2023/24 90,8% 85,9% 93,0% 95,5% 2024/25 90,1% 85,1% 91,9% 94,7% 1.º ANO: 2021/22: 93,4%; 2022/23: 88,8% ▼ (queda significativa de ~4,6 p.p.); 2023/24: 90,8% ▲ (recuperação de 2 p.p.); 2024/25: 90,1% ▼ (ligeira descida) Após uma descida em 2022/23, o sucesso estabilizou em torno dos 90%. A descida inicial pode refletir dificuldades na alfabetização pós-pandemia. 2.º ANO: 2021/22: 83,2%; 2022/23: 82,7% ▼; 2023/24: 85,9% ▲; 2024/25: 85,1% ▼ As percentagens de sucesso no 2º ano de escolaridade são mais baixas, comparativamente aos outros anos, com ligeiras oscilações, o que pode justificar-se pela não retenção dos alunos no 1º ano de escolaridade, que provoca a frequência de alguns alunos neste ano sem terem adquirido as aprendizagens essenciais do 1º ano e fraca consolidação de aprendizagens básicas. 3.º ANO: 2021/22: 95,6%; 2022/23: 93,8% ▼; 2023/24: 93,0% ▼; 2024/25: 91,9% ▼ Verifica-se uma tendência de queda progressiva, embora os valores se mantenham muito positivos. Pode refletir maior complexidade curricular; sugerem-se estratégias de reforço para manter níveis elevados. 4.º ANO: 2021/22: 94,7%; 2022/23: 99,3% ▲; 2023/24: 95,5% ▼; 2024/25: 94,7% ▼ Após pico muito elevado em 2022/23, regressa à média habitual (~95%). Este ano apresenta resultados bastante estáveis e positivos e os valores mais consistentes e elevados de sucesso. Os níveis de sucesso são altos e estáveis, sempre acima dos 89%, o que demonstra consolidação das aprendizagens ao longo do ciclo. **SÍNTESE GLOBAL - PORTUGUÊS** Os dados refletem um elevado nível de sucesso na disciplina de Português no 1.º Ciclo. Observam-se variações ligeiras ao longo dos anos, com oscilações que podem estar associadas a fatores como metodologias de ensino, composição das turmas ou acompanhamento individualizado. O 2.º ano mantém os níveis de sucesso mais baixos, sugerindo necessidade de reforço das estratégias de consolidação de leitura e escrita e uma intervenção precoce em dificuldades emergentes. A descida no 3.º ano ao longo dos últimos 3 anos é um ponto a monitorizar.	

Todos os dados, nomes, conteúdos e referências utilizadas neste documento devem ser objeto de resguardo ético, servindo apenas como elementos didáticos, não devendo ser reproduzidos, divulgados ou expostos fora de contexto escolar/didático específico a que se destina.

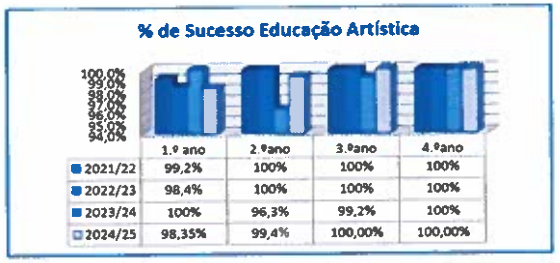
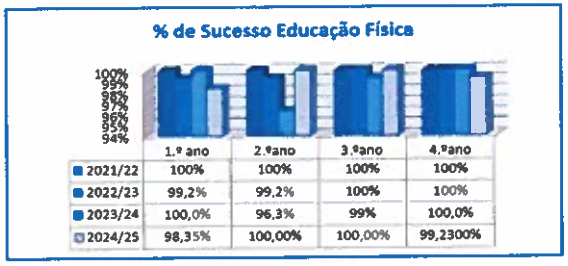
			O 4.º ano evidencia bons resultados sustentados ao longo do tempo, indicando consolidação das aprendizagens ao longo do 1.º ciclo	
Sucesso a Matemática / ano letivo/ ano de escolaridade %	1º Ciclo		 1.º ANO: 2021/22: 95,0%; 2022/23: 90,4% ▼; 2023/24: 96,1% ▲; 2024/25: 90,91% ▼ Verifica-se uma oscilação significativa, com alternância entre anos fortes e descidas abruptas. O que pode refletir diferentes perfis de turma ou alterações metodológicas 2.º ANO: 2021/22: 88,2%; 2022/23: 86,5% ▼; 2023/24: 85,9% ▼; 2024/25: 86,34% ▲ Há uma tendência de estabilidade, mas sempre abaixo dos 90%. À semelhança da disciplina de Português, apresenta, de forma consistente, os níveis mais baixos de sucesso. Sugere-se uma Intervenção pedagógica sugerida para este ano. 3.º ANO: 2021/22: 94,9%; 2022/23: 95,5% ▲ ; 2023/24: 88,3% ▼; 2024/25: 93,5% ▲ Muito bons resultados, apesar de uma descida acentuada em 2023/24, mas com uma recuperação imediata. 4.º ANO: 2021/22: 81,2%; 2022/23: 96,6% ▲ (enorme salto de 15,4 p.p.); 2023/24: 92,9% ▼; 2024/25: 93,13% ▲ Verifica-se uma grande melhoria desde 2021/22, com estabilização acima dos 90% e um sucesso muito significativo, o que evidencia uma melhoria contínua e significativa das aprendizagens dos alunos no final do 1.º ciclo. **SÍNTESE GLOBAL - MATEMÁTICA** Apesar das flutuações, o sucesso em Matemática é, no geral, elevado, com destaque para os bons resultados nos 3.º e 4.º anos. A grande melhoria no 4.º ano após 2021/22 deve ser analisada e valorizada – pode refletir mudanças metodológicas ou intervenções específicas bem-sucedidas. O 2.º ano revela uma tendência ligeiramente mais baixa e revela um padrão de menor sucesso, o que pode justificar um reforço dos pré-requisitos do 1.º ano e/ou diferenciação pedagógica com foco nas dificuldades emergentes de cálculo e raciocínio lógico. A variabilidade no 1.º ano também merece atenção – poderá ser útil investigar o impacto de turmas iniciais ou da abordagem à matemática nos primeiros meses.	

	1.º ano	2.º ano	3.º ano	4.º ano
2021/22	95,0%	88,2%	94,9%	81,2%
2022/23	90,4%	86,5%	95,5%	96,6%
2023/24	96,1%	85,9%	88,3%	92,9%
2024/25	90,91%	86,34%	93,5%	93,13%

Todos os dados, normas, conteúdos e referências utilizados neste documento devem ser objeto de resguardo ético, servindo apenas como elementos didáticos, não devendo ser reproduzidos, divulgados ou expostos fora do contexto escolar/didático específico a que se destina.

Sucesso a Estudo do meio / ano de escolaridade %	1º Ciclo		 |	1.º ano	2.ºano	3.ºano	4.ºano
2021/22	99,2%	90,8%	99,3%	96,2%
2022/23	96,0%	92,5%	97,3%	98,6%
2023/24	99,3%	91,1%	97,7%	99,1%
2024/25	98,35%	91,93%	97,58%	96,95%	 1.º ANO: 2021/22: 99,2%; 2022/23: 96,0% ▼; 2023/24: 99,3% ▲; 2024/25: 98,35% ▼ O 1º ano apresenta níveis de sucesso muito elevados e estáveis, sempre acima dos 96%, o que indica uma boa adaptação às rotinas escolares e conteúdos introdutórios. 2.º ANO: 2021/22: 90,8%; 2022/23: 92,5% ▲; 2023/24: 91,1% ▼; 2024/25: 91,93% ▲ Nesta área, os resultados são consistentemente mais baixos que os restantes anos, mas estáveis e positivos. Pode justificar-se por alguma transição nos conteúdos ou menor maturidade para análise integrada dos temas abordados. 3.º ANO: 2021/22: 99,3%; 2022/23: 97,3% ▼; 2023/24: 97,7% ▲; 2024/25: 97,58% ▼ Apresenta valores muito elevados, com ligeiras oscilações, sempre acima de 97%. Atinge patamares de excelência que evidenciam domínio dos conteúdos e estratégias de ensino eficazes. 4.º ANO: 2021/22: 96,2%; 2022/23: 98,6% ▲; 2023/24: 99,1% ▲; 2024/25: 96,95% ▼ Tal como o 3.º ano, mostra excelentes resultados, com um ligeiro recuo no último ano. Encontra-se muito próximo da excelência; apresenta estabilidade pedagógica e consolidação de aprendizagens evidentes. **SÍNTESE GLOBAL ESTUDO DO MEIO** A disciplina de Estudo do Meio apresenta-se como uma área de forte consolidação das aprendizagens no 1.º Ciclo, com excelentes resultados, pois apresenta, no geral, bons níveis de sucesso, acima dos 90% em todos os anos. O 2.º ano, apesar de ter sucesso elevado, destaca-se como o ponto mais frágil dentro da disciplina, sugere-se: reforço de atividades práticas e integradoras; apoio diferenciado para alunos com dificuldades de interpretação ou organização do conhecimento. Globalmente, a disciplina de Estudo do Meio é uma disciplina com excelente desempenho e estabilidade, o que transmite confiança na progressão das aprendizagens nesta área.	

Todos os dados, nomes, conteúdos e referências utilizados neste documento devem ser objeto de resguarde ético, servindo apenas como elementos didáticos, não devendo ser reproduzidos, divulgados ou expostos fora do contexto escolar/didático específico a que se destina.

Sucesso a Educação Artística/ ano de escolaridade %	1º Ciclo		 1.º ano / 2.ºano / 3.ºano / 4.ºano 2021/22: 99,2% / 100% / 100% / 100% 2022/23: 98,4% / 100% / 100% / 100% 2023/24: 100% / 96,3% / 99,2% / 100% 2024/25: 98,35% / 99,4% / 100,00% / 100,00%	
Sucesso a Educação Física / ano de escolaridade %	1º Ciclo		 1.º ano / 2.ºano / 3.ºano / 4.ºano 2021/22: 100% / 100% / 100% / 100% 2022/23: 99,2% / 99,2% / 100% / 100% 2023/24: 100,0% / 96,3% / 99% / 100,0% 2024/25: 98,35% / 100,00% / 100,00% / 99,2300%	
Sucesso a Estudo do meio a Inglês/ ano de escolaridade %	1º Ciclo		 1.º ano / 2.ºano / 3.ºano / 4.ºano 2021/22: 100% / 90,8% / 95,6% / 90,2% 2022/23: 92,8% / 93,2% / 95,5% / 95,2% 2023/24: 98,0% / 90,4% / 91% / 94,6% 2024/25: 97,52% / 97,52% / 91,94% / 93,89%	

COMPORTAMENTO 1º CICLO

INDICADOR		Ano -1	Ano	Ano +1 Recomendações
			Comportamento Geral das Turmas	

Anos	Muito Bom	Bom	Suficiente	Insuficiente	Medidas Disciplinares Corretivas	Medidas Disciplinares Sancionatórias
1.º ano	0	5	1	0	8	0
2.º ano	1	4	2	0	4	0
3.º ano	1	4	1	0	9	0
4.º ano	2	3	1	0	1	0
Total	4	16	5	0	22	0

Todos os dados, nomes, conteúdos e referências utilizados neste documento devem ser objeto de resguardo ético, servindo apenas como elementos didáticos, não devendo ser reproduzidos, divulgados ou expostos fora do contexto escolar/didático específico a que se destina.

MEDIDAS DE PROMOÇÃO DO SUCESSO ESCOLAR – ENCAMINHAMENTO PARA OUTROS SERVIÇOS

INDICADOR		Ano -1	Ano	Ano +1 Recomendações
Nº de encaminhamentos para outros serviços por tipo de serviço e ano de escolaridade				

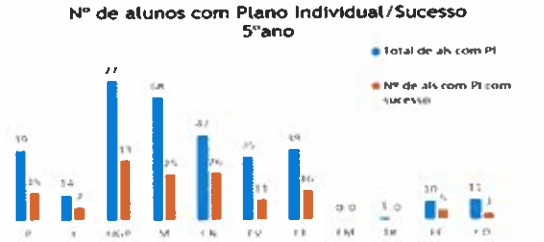
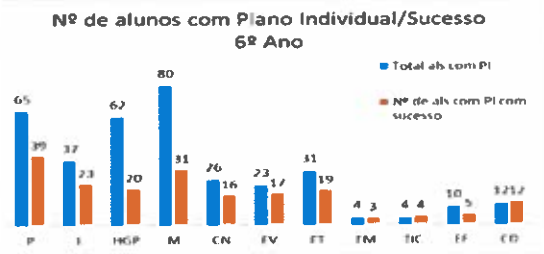
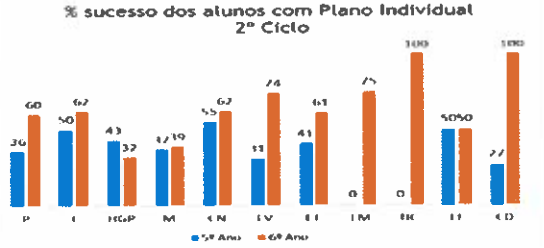
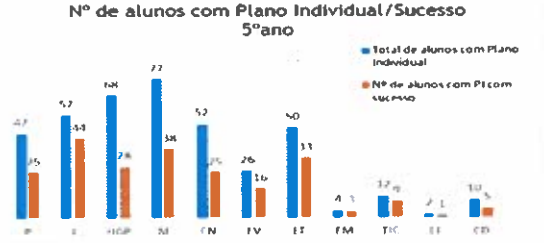
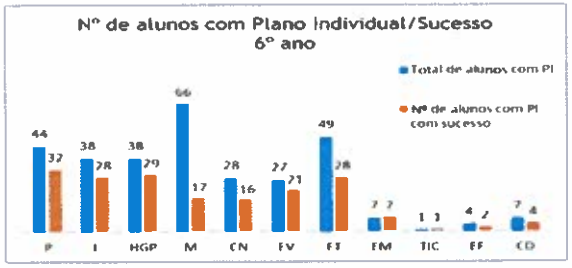
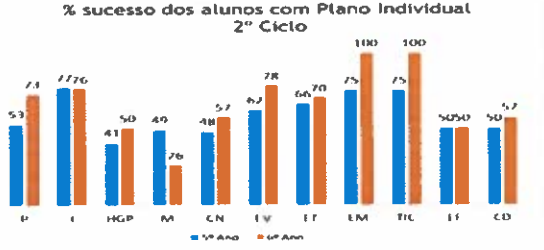
ANOS	EMAEI	Sinalização CPCJ	Informações escolares (CPCJ)	PSP/Escola Segura	Outros
1º ANO	2	2	1	0	1
2ºANO	5	0	3	0	0
3º ANO	2	0	2	0	6
4º ANO	0	0	0	0	2 (SPO)

[redacted]

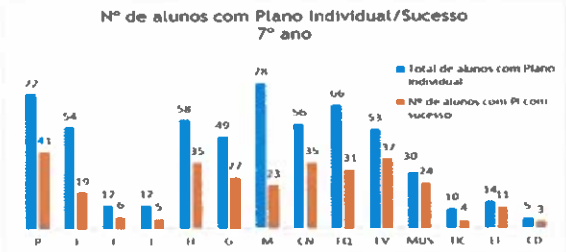
Todos os dados, nomes, conteúdos e referências utilizados neste documento devem ser objeto de resguardo ético, servindo apenas como elementos didáticos, não devendo ser reproduzidos, divulgados ou expostos fora do contexto escolar/didático específico a que se destina.

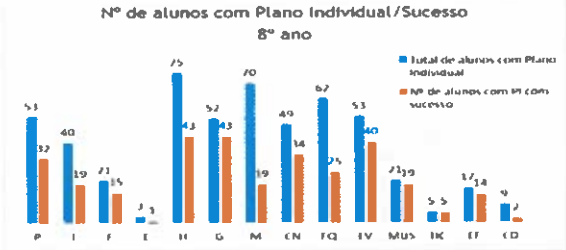
3 – RELATÓRIOS DE AUTOAVALIAÇÃO DE 2º CICLO E 3º CICLOS – Escola Básica Roque Gameiro

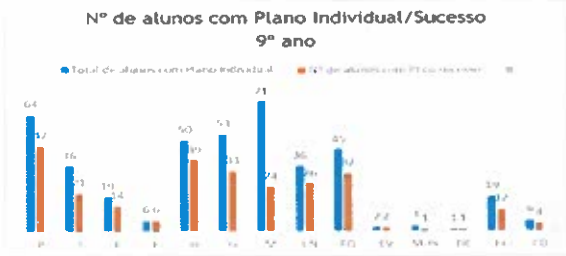
MODALIDADES DE PROMOÇÃO DO SUCESSO ESCOLAR - PLANOS INDIVIDUAIS

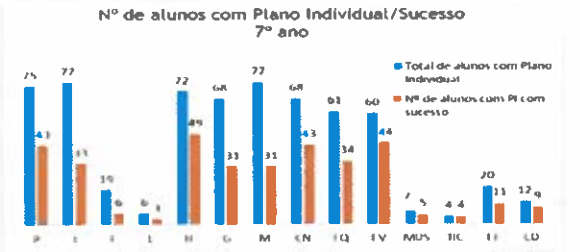
INDICADOR		Ano -1	Ano	Ano +1 Recomendações
Taxa de sucesso dos alunos que beneficiam das modalidades de promoção do sucesso escolar – Planos Individuais	2º Ciclo	5º Ano: 101 alunos com planos, sucesso 90 – 89% 6º Ano: 112 alunos com planos, sucesso 95 – 85%    	5º Ano: 107 alunos com planos, sucesso 96 – 89% 6º Ano: 98 alunos com planos, sucesso 87 – 90%    	Matemática é a disciplina que mais se destaca pela queda acentuada na percentagem de sucesso, passando de 49% no 5.º ano para 26% no 6.º ano. Esta é uma preocupação notável. Problema transição do 5º para o 7º ano, a complexidade das disciplinas
Taxa de sucesso dos alunos que beneficiam das modalidades de promoção do sucesso escolar - Planos Individuais	3º Ciclo	Admitidos às PF de 9º ano: 7º Ano: 123 alunos com planos, sucesso 97 – 79% 8º Ano: 116 alunos com planos, sucesso 99 – 85% 9º Ano: 106 alunos com planos, sucesso 91 – 86%	Admitidos às PF de 9º ano: 7º Ano: 73 alunos com planos, sucesso 48 – 80% 8º Ano: 131 alunos com planos, sucesso 117 – 89% 9º Ano: 135 alunos com planos, sucesso 132 – 98%	Matemática, apesar de ter o maior número de PI, tem uma proporção de sucesso que aponta para dificuldades significativas (55 de 143). Matemática (99 de 246) continua a ser a disciplina com o maior número de PI, mas a sua taxa de sucesso (aproximadamente

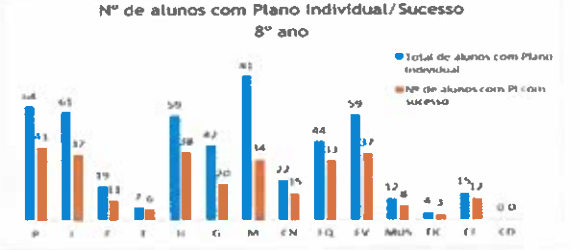
Todos os dados, nomes, conteúdos e referências utilizados neste documento devem ser objeto de resguardo ético, servindo apenas como elementos didáticos, não devendo ser reproduzidos, divulgados ou expostos fora do contexto escolar/didático específico a que se destina.

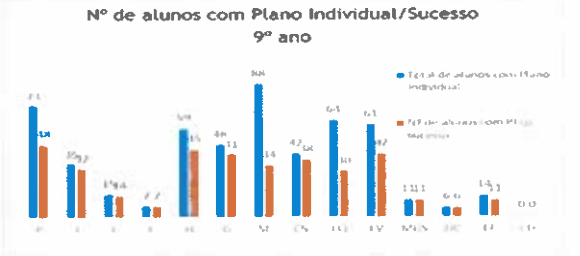












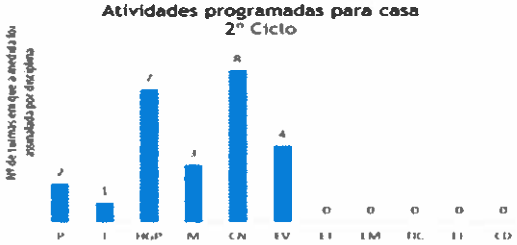
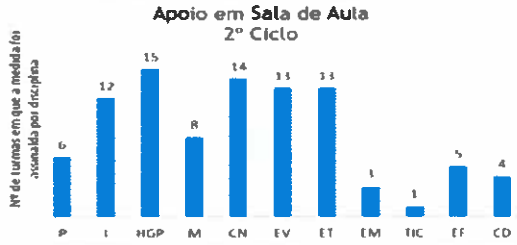
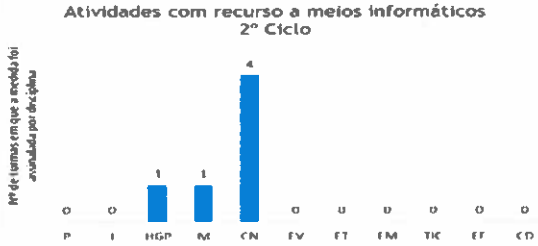
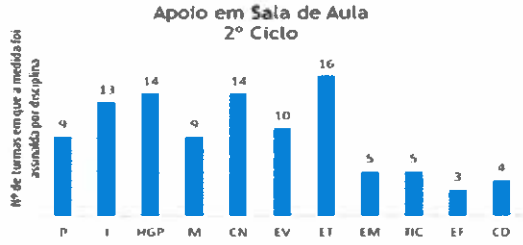
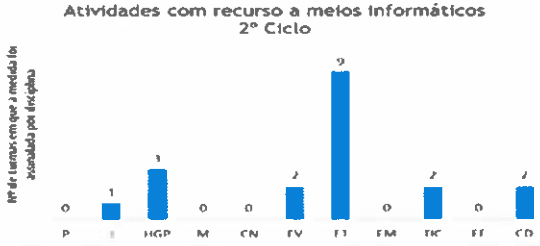
40.2%) é consideravelmente inferior à de outras disciplinas principais.

A percentagem de sucesso para esta disciplina é consistentemente inferior a 50%, e mostra uma ligeira tendência de queda ao longo dos anos do 3.º ciclo.

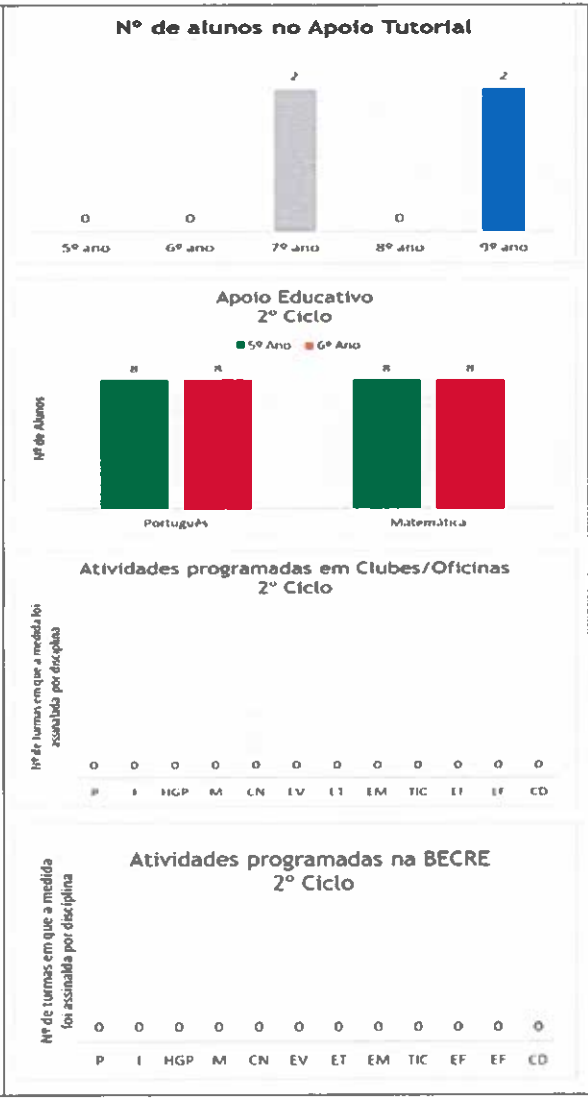
Geografia tem percentagens de sucesso razoáveis, mas com uma descida no 9.º ano.

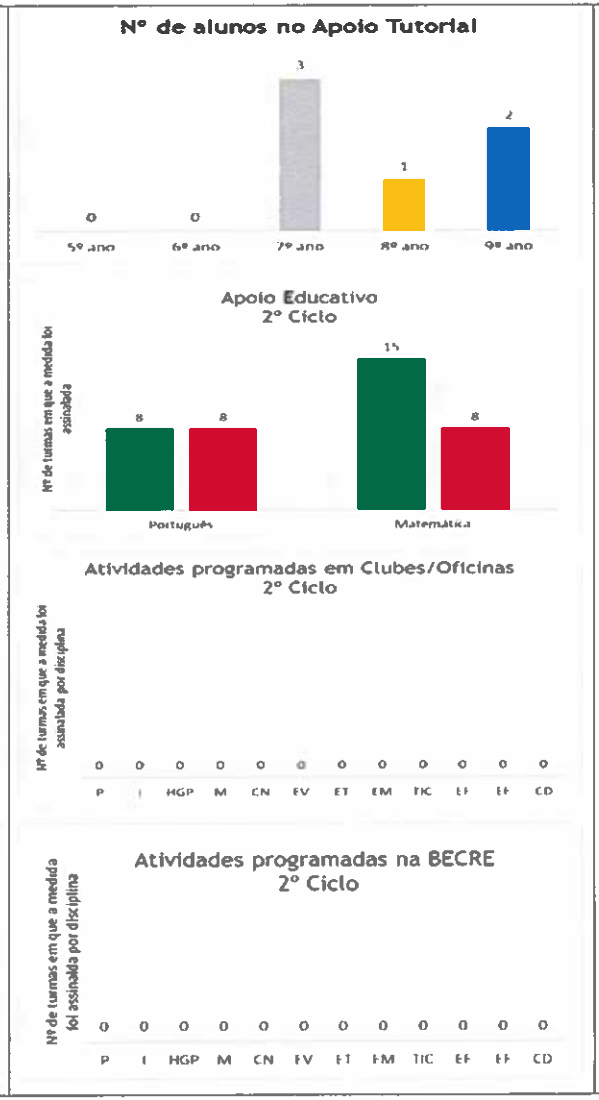
Todos os dados, nomes, conteúdos e referências utilizados neste documento devem ser objeto de resguardo ético, servindo apenas como elementos didáticos, não devendo ser reproduzidos, divulgados ou expostos fora do contexto escolar/didático específico a que se destina.

MEDIDAS DE PROMOÇÃO DO SUCESSO ESCOLAR - RECURSOS

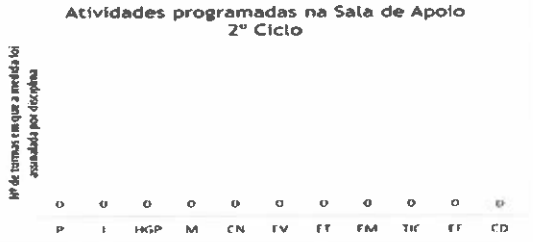
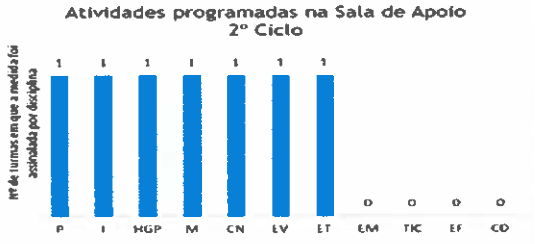
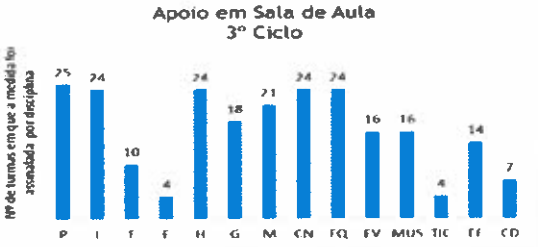
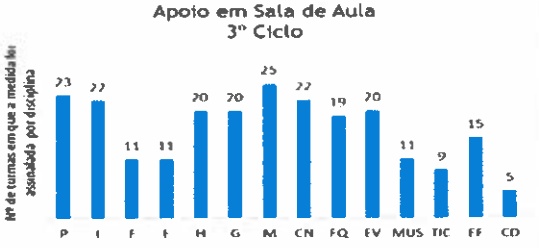
INDICADOR		Ano -1	Ano	Ano +1 Recomendações
Nº de vezes que cada recurso foi assinalado	Total das disciplinas dos 2.º e 3.º ciclos			
N.º de turmas em que a medida foi assinalada	Disciplinas do 2.º Ciclo	  	  	

Todos os dados, nomes, conteúdos e referências utilizados neste documento devem ser objeto de resguardo ético, servindo apenas como elementos didáticos, não devendo ser reproduzidos, divulgados ou expostos fora do contexto escolar/didático específico a que se destina.

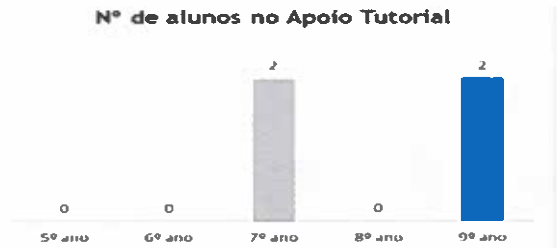


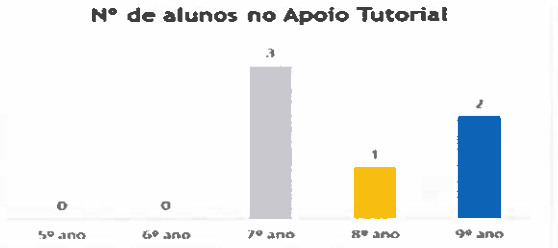


Todos os dados, nomes, conteúdos e referências utilizados neste documento devem ser objeto de resguardo ético, servindo apenas como elementos didáticos, não devendo ser reproduzidos, divulgados ou expostos fora do contexto escolar/didático específico a que se destina.

				
N.º de turmas em que a medida foi assinalada	Disciplinas do 3.º Ciclo	  	  	Sugere-se uma maior necessidade ou utilização de apoio direto em sala de aula para os alunos do 3.º Ciclo. Vários recursos apresentam um número muito baixo de assinalações Matemática, Português, Inglês e Ciências da Natureza são as de maior incidência, indicando uma possível necessidade de apoio mais intensivo em disciplinas consideradas "chave" ou de maior complexidade Apoio Tutorial inexistentes no 2º ciclo Apoio Tutorial pequena utilização no 3º ciclo

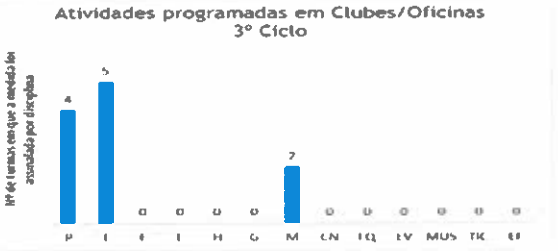
Todos os dados, nomes, conteúdos e referências utilizados neste documento devem ser objeto de resguardo ético, servindo apenas como elementos didáticos, não devendo ser reproduzidos, divulgados ou expostos fora do contexto escolar/didático específico a que se destina.

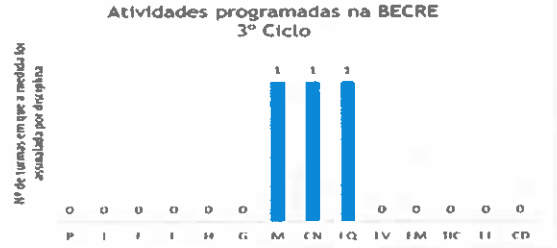


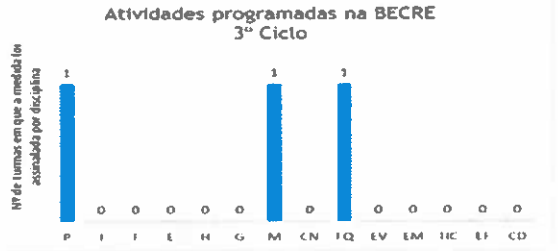


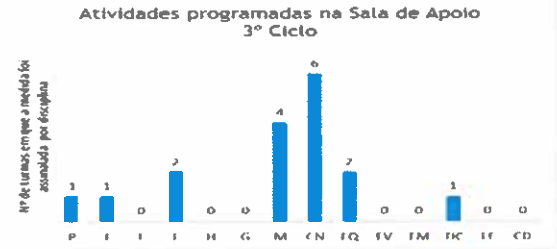
Apoio Educativo 3º Ciclo

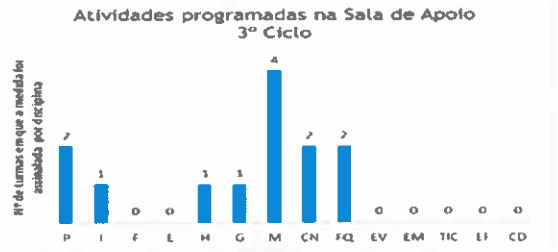
[redacted]





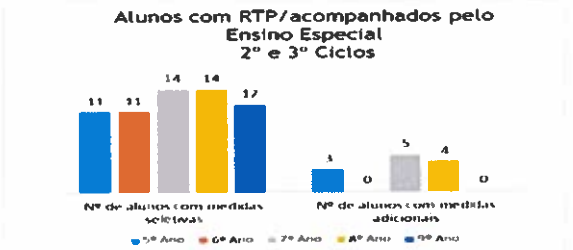
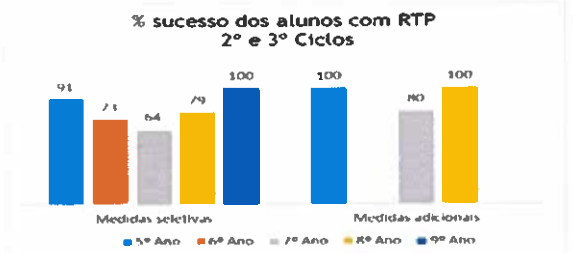
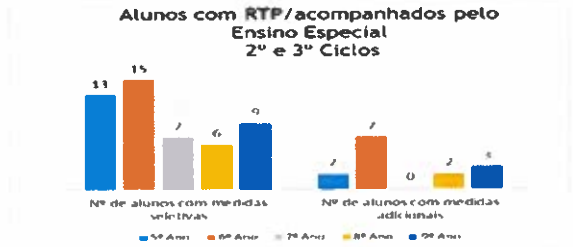
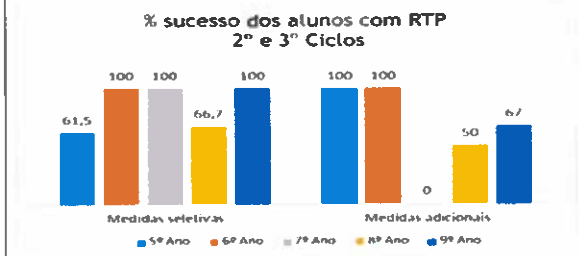




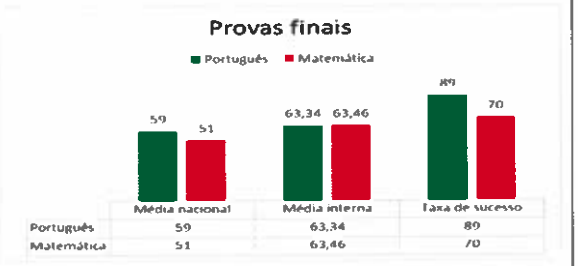
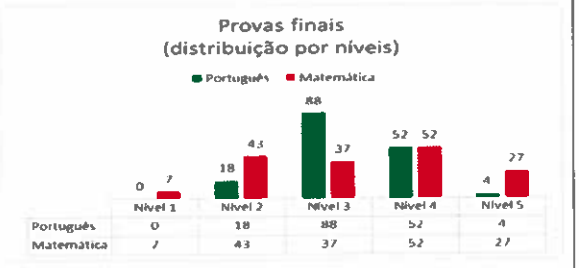


Todos os dados, nomes, conteúdos e referências utilizados neste documento devem ser objeto de resguardo ético, servindo apenas como elementos didáticos, não devendo ser reproduzidos, divulgados ou expostos fora do contexto escolar/didático específico a que se destina.

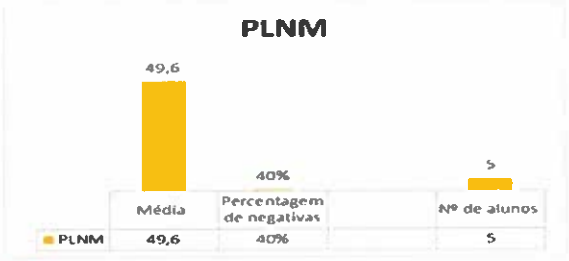
SUCESSO DOS ALUNOS COM RTP OU ACOMPANHADOS PELO ENSINO ESPECIAL

INDICADOR		Ano -1	Ano	Ano +1 Recomendações
Número de alunos usufruem de RTP ou são acompanhados pelos Ensino Especial considerando Mediadas selectivas e adicionais Taxa de sucesso dos alunos que usufruem de RTP ou são acompanhados pelos Ensino Especial	Por ano de escolaridade 2º e 3ºciclo	 	 	

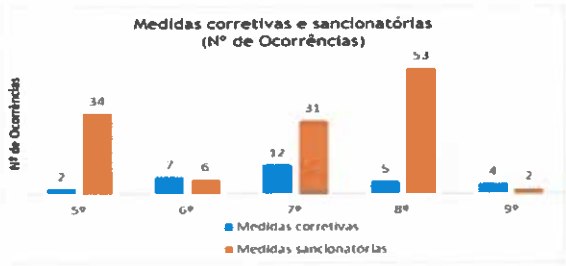
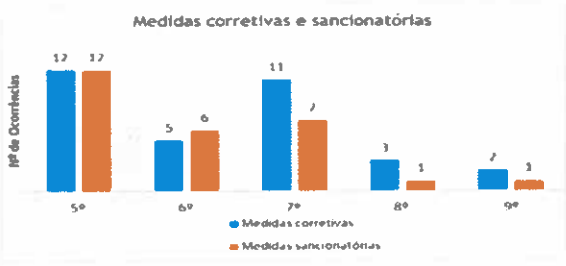
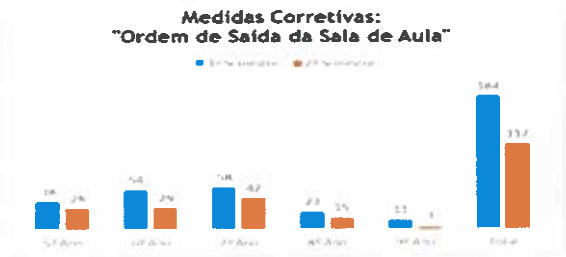
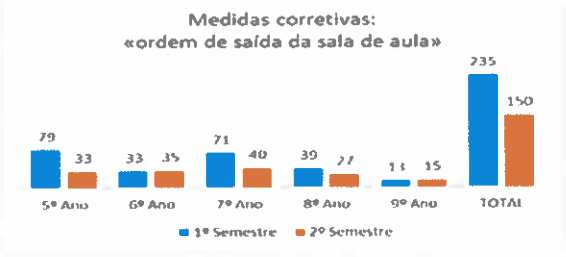
AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA (Provas Finais do 9.º Ano e PLNM

INDICADOR		Ano -1	Ano	Ano +1 Recomendações
Resultados das Provas Finais do 9.º Ano – 3.º Ciclo Média nacional e taxa de sucesso interna e externa	9º ano Português Matemática	 		

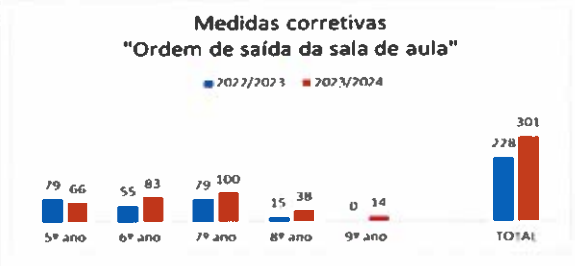
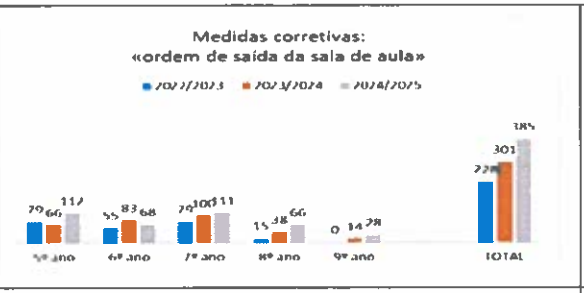
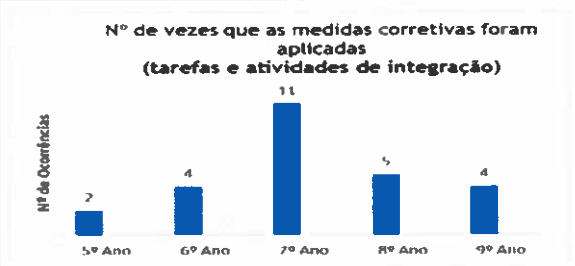
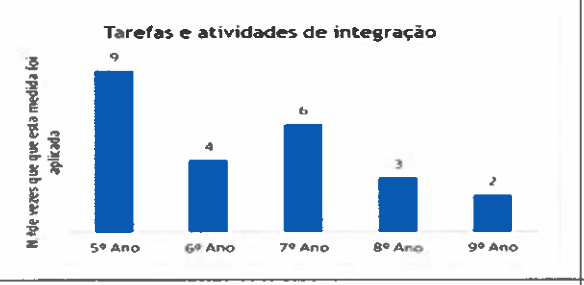
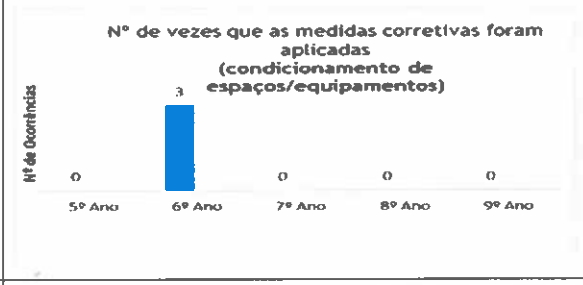
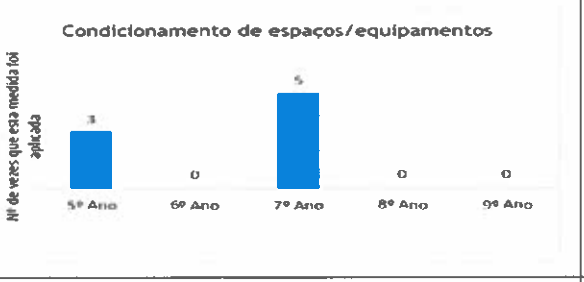
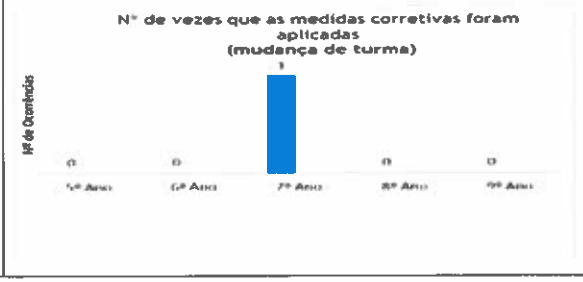
Todos os dados, nomes, conteúdos e referências utilizados neste documento devem ser objeto de resguardo ético, servindo apenas como elementos didáticos, não devendo ser reproduzidos, divulgados ou expostos fora do contexto escolar/didático específico a que se destina.

	9º ano PNLM		 Para obter as médias e taxas de sucesso específicas das provas finais de 9.º ano a nível nacional para PLNM 2025, será necessário aguardar a divulgação oficial e mais detalhada dos resultados por parte do IAVE ou do JNE.	O 6.º ano para PLNMA é um ponto de atenção, com uma taxa de sucesso de 50%

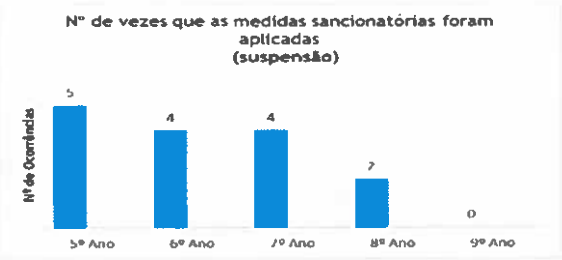
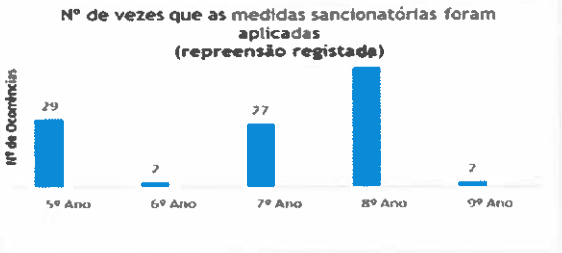
COMPORTAMENTO - MEDIDAS DISCIPLINARES

INDICADOR		Ano -1	Ano	Ano +1 Recomendações
Medidas corretivas e sancionatórias: número de ocorrências (excluindo ordem de saída da sala de aula)	2.º e 3.º ciclos			
Ordem de saída da sala de aula: número de ocorrências (por semestre)	2.º e 3.º ciclos			

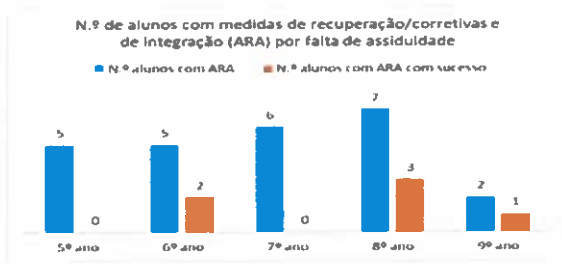
Todos os dados, nomes, conteúdos e referências utilizados neste documento devem ser objeto de resguarde ético, servindo apenas como elementos didáticos, não devendo ser reproduzidos, divulgados ou expostos fora do contexto socioeducativo específico a que se destina.

Evolução temporal da ordem de saída da sala de aula: número de ocorrências	2.º e 3.º ciclos			
Realização de tarefas e atividades de integração na escola ou na comunidade	2.º e 3.º ciclos			
Condicionamento de espaços/equipamentos	2.º e 3.º ciclos			
Aplicação da medida de mudança de turma	2.º e 3.º ciclos			

Todos os dados, nomes, conteúdos e referências utilizados neste documento devem ser objeto de resguarde ético, servindo apenas como elementos didáticos, não devendo ser reproduzidos, divulgados ou expostos fora do contexto escolar/didático específico a que se destina.

Aplicação da medida de suspensão	2.º e 3.º ciclos			
Aplicação da medida de repreensão registada	2.º e 3.º ciclos			
Aplicação da medida de transferência	2.º e 3.º ciclos	0 Casos	0 Casos	
Aplicação da medida de expulsão de escola	2.º e 3.º ciclos	0 Casos	0 Casos	

EXCESSO GRAVE DE FALTAS E ULTRAPASSAGEM DOS LIMITES DE FALTAS (MEDIDAS DE RECUPERAÇÃO E DE INTEGRAÇÃO)

INDICADOR		Ano -1	Ano	Ano +1 Recomendações
Aplicação de medidas de recuperação das aprendizagens/corretivas Número de alunos com ARA por ano de escolaridade Número de alunos com ARA e com sucesso por ano de escolaridade	2.º e 3.º ciclos			

Nº de ARA's	P	I	HGP	M	CN	EV	ET	EM	TIC	EF	CD
5º Ano	0	0	0	1	2	1	1	1	0	0	0
6º Ano	2	0	5	0	1	1	5	2	1	0	0

Nº de ARA's	P	I	F	E	H	G	M	CN	FQ	EV	MUS	TIC	EF	CD
7º Ano	0	2	0	1	2	2	2	2	1	1	2	1	2	0
8º Ano	4	3	2	0	2	1	4	4	6	3	5	1	2	1
9º Ano	2	3	3	1	2	3	3	3	3	3	3	2	3	2

[redacted]

ABANDONO ESCOLAR

INDICADOR		Ano -1	Ano	Ano +1 Recomendações
: N.º de alunos em situação de abandono escolar	2.º e 3.º ciclos	5.º Ano: 3 alunos 6.º Ano: 0 alunos	5.º Ano: 3 alunos 6.º Ano: 2 alunos	

Todos os dados, nomes, conteúdos e referências utilizadas neste documento devem ser objeto de resguarto ético, servindo apenas como elementos didáticos, não devendo ser reproduzidos, divulgados ou expostos fora do contexto escolar/didático específico a que se destina.

		7.º Ano: 1 alunos 8.º Ano:1 alunos 9.º Ano; 2 alunos	7.º Ano: 4 alunos 8.º Ano:3 alunos 9.º Ano;0 alunos	

ALUNOS ACOMPANHADOS PELO SPO (Serviço de Psicologia e Orientação Escolar) / EFEITOS DO ACOMPANHAMENTO

INDICADOR		Ano -1	Ano	Ano +1 Recomendações
N.º de alunos sinalizados, encaminhados / tipo de encaminhamento	2.º e 3.º ciclos			

Ano -1

Ano 2023/24	Sinalizados	Sinalizados % do total de alunos por ano escolaridade	Encaminhamento,Consultas (psicologia, terapia da fala, desenvolvimento, neurologia, outras)	CPCJ	Apoio psicopedagógico no SPO, avaliações	Aconselhamento parental	Outro (articulação com serviços externos)	Outro Enc. para outros percursos (CEEF, PIEF, outros)	Orientação Vocacional
5.º	15	8%	5	2	6	8	3	1	
6.º	12	6%	4	0	9	1	3	0	
7.º	24	13%	4	1	8	11	5	8	
8.º	22	12%	6	1	14	6	1	6	
9.º	24	13%	1	0	15	11	0	5	181
EMAB (novos)	56	6%							

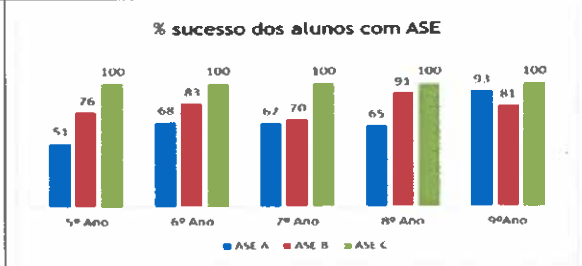
Ano

Ano 2024/25	Sinalizados	Sinalizados % do total de alunos por ano escolaridade	Encaminhamento,Consultas (psicologia, terapia da fala, desenvolvimento, neurologia, outras)	CPCJ	Apoio psicopedagógico no SPO, avaliações	Aconselhamento parental	Outro (articulação com serviços externos)	Outro Enc. para outros percursos (CEEF, PIEF, outros)	Orientação Vocacional
5.º	30	17%	9	3	10	16	2	1	
6.º	11	6%	3	0	6	5	2	0	
7.º	26	14%	8	3	6	5	1	18	
8.º	20	11%	6	1	8	4	2	5	
9.º	27	14%	8	0	11	7	2	7	126
EMAB (Novos)	49	5%							

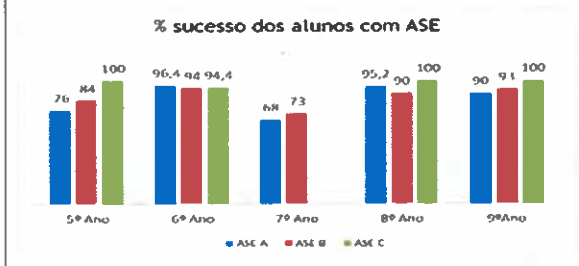
Sucesso dos alunos com ASE por escalões

INDICADOR		Ano -1	Ano	Ano +1 Recomendações
Sucesso dos alunos com ASE por escalões e ano de escolaridade	2.º e 3.º ciclos			

Ano -1



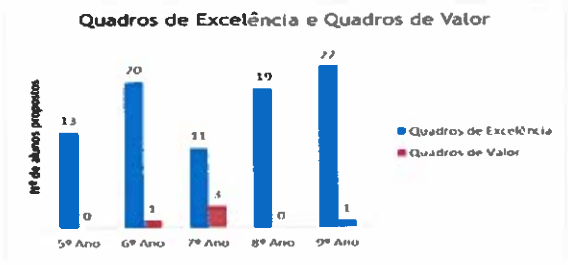
Ano



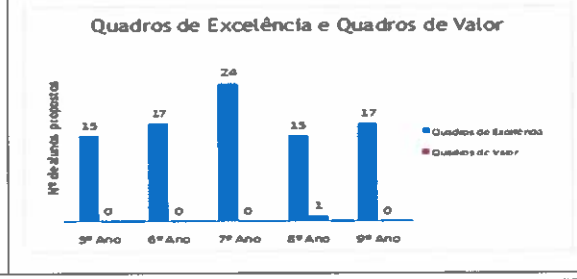
QUADROS DE EXCELÊNCIA E QUADROS DE VALOR

INDICADOR		Ano -1	Ano	Ano +1 Recomendações
N.º de alunos propostos para Quadros de Excelência e Quadros de Valor	2.º e 3.º ciclos			

Ano -1

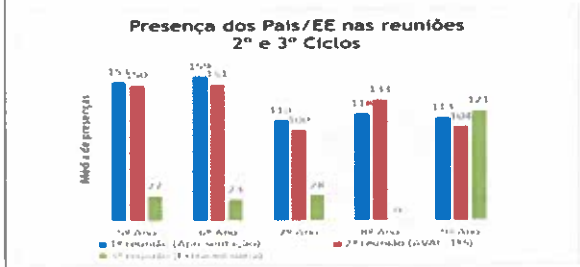
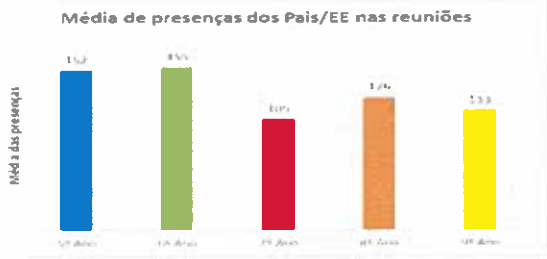
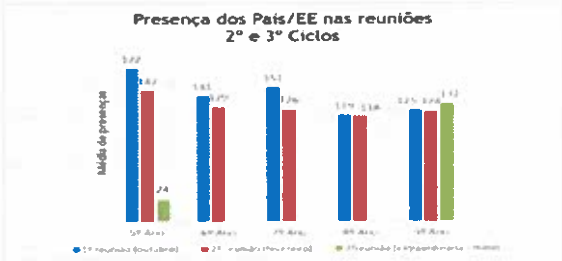
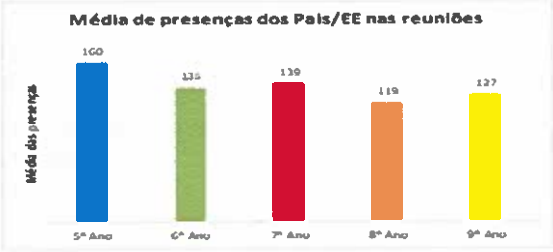


Ano



Todos os dados, nomes, conteúdos e referências utilizados neste documento devem ser objeto de resguardo ético, servindo apenas como elementos didáticos, não devendo ser reproduzidos, divulgados ou expostos fora do contexto escolar/didático específico a que se destina.

PRESENÇA DOS PAIS/ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO NAS REUNIÕES

INDICADOR		Ano -1	Ano	Ano +1 Recomendações
[redacted] presenças dos Pais/EE em reuniões	2.º e 3.º ciclos	 	 	

LIVRO DE RECLAMAÇÕES

INDICADOR		Ano -1	Ano	Ano +1 Recomendações
Nº e tipo de reclamações	2.º e 3.º ciclos	2 registos Uma de um encarregado de educação, em que, tendo o educando suspenso em casa por acumulação de comportamentos desadequados e graves na escola, o encarregado de educação reclama, sem se referir a nada em concreto, mencionando apenas que não admite que o aluno "sofra retaliações na escola". Uma de um encarregado de educação pretender matricular o seu educando naquele momento apesar de não ser portador da documentação exigida para o efeito	1 registo Uma reclamação da parte de uma encarregada de educação, que vem à escola fora do horário de atendimento para resolver uma situação, e não pôde ser atendida por a Direção estar em reunião. A encarregada de educação não esperou e não voltou à escola para resolver a referida situação que não chega a especificar.	

Todos os dados, notas, conteúdos e referências utilizados neste documento devem ser objeto de resguardo ético, servindo apenas como elementos didáticos, não devendo ser reproduzidos, divulgados ou expostos fora do contexto escolar/didático específico a que se destina.

INDICADOR		Do ano 2023-24 para 24-25	Do ano 2024-25 para 25-26	Ano +1 Recomendações
Reflexão da equipa de AAE	2º e 3º Ciclo Escola Básica Roque Gameiro	**TAXA DE SUCESSO DOS ALUNOS QUE BENEFICIAM DAS MODALIDADES DE PROMOÇÃO DO SUCESSO ESCOLAR** Em todos os anos em análise, o número de alunos sujeitos a Plano Individual é superior a 50%, (55,5% no 2º ciclo e 63% no 3º ciclo), em ambos os ciclos atinge uma média de 59,25% dos alunos e o sucesso situa-se sempre acima dos 80%, exceto no 7º ano que se cifra nos 79%. Em ambos os ciclos, Mat. é a disciplina que mais Planos Individuais elaborou (para 39,8% dos alunos), seguida de Port. (para 34,4% dos alunos) e HGP/H (para 33,3% dos alunos), talvez por se tratar de disciplinas que envolvem mais pré-requisitos e por mobilizarem saberes e competências de anos anteriores. No 3º ciclo, Físico-Química é também uma disciplina em que os alunos manifestam grande dificuldade, a avaliar pelo número de Planos Individuais: 32,4% dos alunos beneficiou desta medida. De um modo geral, o Português e a Matemática são disciplinas em que grande parte dos alunos revela necessidade de Plano individual, 37% dos alunos. **NÚMERO DE ALUNOS COM PLNM/SUCESSO** A medida de apoio a alunos estrangeiros, PLNM, foi acionada para 19 alunos no total, 9 do 2.º ciclo e 10 do 3.º ciclo. Todos os alunos obtiveram sucesso nesta disciplina. MEDIDAS DE PROMOÇÃO DO SUCESSO ESCOLAR - RECURSOS De entre as medidas de promoção do sucesso disponíveis este ano, em ambos os ciclos, as mais utilizadas pela quase totalidade das disciplinas continuam a ser "Apoio na sala de aula" e, de forma pouco expressiva, "Atividades programadas para casa"; a primeira poderá estar relacionada com a falta de autonomia revelada por muitos alunos, a segunda medida enunciada prender-se-á, possivelmente, com a falta de hábitos de estudo em casa em que se sente a necessidade de criar uma situação formal para que o estudo aconteça. No 2.º ciclo a aplicação da medida " Apoio ao Estudo" em Port. e Mat. cumpre o estabelecido no artigo 13.º do Decreto-Lei nº 139/2012 de 5 de julho: A oferta de Apoio ao Estudo é de frequência obrigatória para os alunos para tal indicados pelo conselho de turma, desde que obtido o acordo dos encarregados de educação. A medida foi acionada em todas as turmas. O Apoio Tutorial é residual, aplicado apenas a 4 alunos, 2 do 7.º ano e 2 do 9.ºano. A Sala de Apoio foi apenas pontualmente utilizada para apoio formal aos alunos e a BE/CRE foi utilizada nesta vertente apenas em três situações, tal como as "Atividades em clubes e oficinas". SUCESSO DOS ALUNOS COM NECESSIDADES EDUCATIVAS ESPECÍFICAS	**TAXA DE SUCESSO DOS ALUNOS QUE BENEFICIAM DAS MODALIDADES DE PROMOÇÃO DO SUCESSO ESCOLAR** Pela análise dos gráficos de sucesso agregado, constata-se um aumento progressivo no número de alunos com PI desde o 5.º ano (107) até o 9.º ano (135). A taxa de sucesso global é muito elevada, especialmente no 9.º ano (98%), indicando que a maioria dos alunos com PI obtém sucesso ou é admitida às provas finais. O 7.º ano apresenta uma ligeira queda na taxa de sucesso em comparação com os outros anos (80%). No 2.º ciclo, Matemática destaca-se com o maior número de alunos com PI (143), seguida por HGP (116), Inglês (95), Português (91) e ET (90). Inglês (73 de 95) e Estudo do Meio (61 de 90) mostram uma boa proporção de sucesso. Matemática, apesar de ter o maior número de PI, tem uma proporção de sucesso que aponta para dificuldades significativas (55 de 143). Em termos comparativos, verifica-se que Português e HGP mostram melhorias significativas na percentagem de sucesso do 5.º para o 6.º ano (P: 53% para 73%; HGP: 41% para 50%). CN também melhora de 57% para 78%. Inglês mantém uma percentagem de sucesso consistentemente alta (77% e 76%). Matemática é a disciplina que mais se destaca pela queda acentuada na percentagem de sucesso, passando de 49% no 5.º ano para 26% no 6.º ano. Esta é uma preocupação notável. No 3.º Ciclo, no que respeita o número total de alunos com PI, Matemática (246) lidera largamente, seguida por Português (212), EV (180), Inglês (173), FQ (169), G (158), H (190) e CN (132). Na relação PI/Sucesso, Português (132 de 212) e História (132 de 190) mostram boas taxas de sucesso. Matemática (99 de 246) continua a ser a disciplina com o maior número de PI, mas a sua taxa de sucesso (aproximadamente 40.2%) é consideravelmente inferior à de outras disciplinas principais. O gráfico N.º11 é crucial para se entender as tendências de sucesso dos alunos com PI ao longo dos anos do 3º Ciclo (7.º, 8.º e 9.º ano). As percentagens de sucesso em Matemática são as mais baixas entre as disciplinas principais em todos os anos do 3º Ciclo (7.º ano: 40.3%, 8.º ano: 38.6%, 9.º ano: 38%). A percentagem de sucesso para esta disciplina é consistentemente inferior a 50%, e mostra uma ligeira tendência de queda ao longo dos anos do 3.º ciclo. Este é um ponto crítico. Português apresenta percentagens de sucesso sólidas e crescentes (7.º: 57%, 8.º: 64%, 9.º: 66%), Inglês um forte sucesso, com um pico no 9.º ano (7.º: 43%, 8.º: 61%, 9.º: 91%). A melhoria do 7.º para o 9.º é muito expressiva. História, Ciências Naturais, Educação Visual, também com bom desempenho e Educação Física com altas taxas de sucesso. Física e Química mostra um crescimento de sucesso do 7.º (56%) para o 8.º (75%), mas depois desce ligeiramente no 9.º ano (47%). Geografia tem	

Todos os dados, nomes, conteúdos e referências utilizados neste documento devem ser objeto de resguardo ético, servindo apenas como elementos didáticos, não devendo ser reproduzidos, divulgados ou expostos fora do contexto escolar/didático específico a que se destina.

Regista-se um maior número de alunos com Medidas Seletivas do que Adicionais, a primeira modalidade prevalece no 3.º ciclo (uma média de 13 alunos por ano de escolaridade contra uma média de 11 alunos por ano de escolaridade no 2.º ciclo) e a segunda apresenta uma distribuição equitativa nos dois ciclos, embora seja ligeiramente superior no 3.º ciclo.

Os alunos abrangidos por ambas as medidas apresentam uma taxa média de sucesso que se situa nos 85,8%, nas Medidas Seletivas 81,4% e 93,3% nas Adicionais.

A taxa de sucesso dos alunos abrangidos por estas medidas é superior à taxa média de sucesso global da escola.

AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA (9ºANO)

Os resultados das Provas Finais do 9º ano de Português e Matemática realizadas pelos alunos da escola situam-se acima da média nacional, uma diferença aproximada de 4 pontos percentuais no Port. e 12 pontos na disciplina de Mat.

Quanto à taxa de sucesso, foram ainda mais expressivos, pois a taxa de sucesso a nível nacional situou-se nos 50% a Mat. e na escola alcançou os 70% nesta disciplina. No Port. a taxa de sucesso a nível nacional foi de 76% e na escola atingiu os 89%.

Embora não se possa comparar de modo simples e direto a avaliação interna com a externa, por a primeira corresponder a parâmetros de avaliação muito diversos e ajustados à especificidade individual de cada aluno durante todo o ano letivo e a segunda corresponder apenas a um momento de 90 minutos, regista-se uma grande conformidade dos resultados interno e externos.

No caso do Port. a taxa de sucesso interna foi de 90,7% e na avaliação externa 89%.

No caso Mat. a taxa de sucesso interna pautou-se pelos 74,1% e na avaliação externa 70%.

MEDIDAS DISCIPLINARES

No que diz respeito à indisciplina, regista-se um aumento considerável de casos na ordem de saída da sala de aula por comportamentos incorretos, passou de 228 casos em 22/23, para 301 no presente ano, uma subida de 32%.

O aumento desta medida verificou-se em todos os anos de escolaridade, porém o aumento de outras medidas corretivas decorrentes da ordem de saída da sala e sancionatórias não é expressivo, sendo necessária uma reavaliação rigorosa da aplicação da Lei n.º 51/2012, de 05 de Setembro do ESTATUTO DO ALUNO E ÉTICA ESCOLAR no Artigo 26.º (Medidas disciplinares corretivas) que preconiza no Ponto 7 -" A aplicação no decurso do mesmo ano letivo e ao mesmo aluno da medida corretiva de ordem de saída da sala de aula pela terceira vez, por parte do mesmo professor, ou pela quinta vez, independentemente do professor que a aplicou, implica a análise da situação em conselho de turma, tendo em vista a identificação das causas e a pertinência da proposta de aplicação de outras medidas disciplinares corretivas ou sancionatórias, nos termos do presente Estatuto."

A medida suspensão da escola foi mais vezes aplicada no 5.º ano (5

percentagens de sucesso razoáveis, mas com uma descida no 9.º ano.

De um modo geral, o número de alunos com PI com sucesso é notável, à exceção do 7.º ano, que comparativamente se mantém nos 80%, embora seja um bom desempenho. As razões para esta diminuição no 7.º ano, poderão estar relacionadas com a transição para o 3.º Ciclo, a complexidade das disciplinas, ou desafios específicos enfrentados pelos alunos com PI neste ano.

O principal desafio continua a ser Matemática, consistentemente a disciplina com o maior número de alunos a necessitar de Plano Individual e, de modo preocupante, apresenta as percentagens de sucesso mais baixas e decrescentes ao longo dos anos. A queda acentuada do 5.º para o 6.º ano (49% para 26%) e a persistência de taxas abaixo de 50% no 3.º Ciclo (cerca de 40%) são inquietantes.

Embora as percentagens de sucesso de 100% em disciplinas como EM, MUS e TIC sejam impressionantes, é importante lembrar que estas se baseiam num número muito pequeno de alunos com PI.

NÚMERO DE ALUNOS COM PLNM/PLNMA - SUCESSO

O gráfico 12 apresenta dados detalhados para cada ano (5.º ao 9.º) sobre o número de alunos com Português Língua Não Materna (PLNM) e dos alunos com Português Língua Não Materna em turmas de Acolhimento (PLNMA), o número de sucessos e a respetiva percentagem de sucesso.

O número de alunos com PLNM é relativamente baixo, variando entre 3 (8.º ano) e 6 (6.º e 9.º ano).

Do 5º ao 8.º ano, todos os alunos com PLNM obtiveram sucesso (100%). Este é um dado extremamente positivo, indicando a eficácia do apoio prestado a estes alunos. No 9.º ano, houve uma ligeira descida, com 5 de 6 alunos a obterem sucesso, resultando numa taxa de 83,3%. Embora seja uma pequena diminuição, ainda é uma taxa de sucesso muito alta.

No 5.º ano, não há alunos com PLNMA registados.

A intervenção para alunos com PLNM e PLNMA parece ser altamente eficaz na maioria dos anos, resultando em taxas de sucesso muito elevadas, frequentemente 100%. O 6.º ano para PLNMA é um ponto de atenção, com uma taxa de sucesso de 50%.

O gráfico 13 apresenta um resumo agregado do número de alunos, sucessos e percentagens de sucesso para PLNM e PLNMA, para todos os anos em conjunto

Em PLNM, a percentagem de sucesso é de 96,7%, um resultado excelente, indicando que a grande maioria dos alunos que necessitam de apoio na língua não materna está a conseguir acompanhar e ter sucesso. Em PLNMA , a percentagem de sucesso é de 87,5%. Embora ligeiramente inferior à do PLNM, esta percentagem de sucesso de 87,5% para PLNMA ainda é muito positiva.

Os dados de ambos os gráficos indicam que as medidas pedagógicas em Língua Não Materna (PLNM e PLNMA) são globalmente eficazes na promoção do sucesso dos alunos que os integram.

MEDIDAS DE PROMOÇÃO DO SUCESSO ESCOLAR - RECURSOS

Com base no gráfico 14 podemos extrair as seguintes observações e

Todos os dados, normas, conteúdos e referências utilizados neste documento devem ser objeto de resguardo ético, servindo apenas como elementos didáticos, não devendo ser reproduzidos, divulgados ou expostos fora do contexto escolar/didático específico a que se destina.

ocorrências), logo seguida dos 6.º e 7.º anos (4 ocorrências em cada ano).

A indisciplina talvez deva ser alvo reflexão pelo órgão dirigente e pelos professores, com o intuito de, em conjunto, se encontrarem medidas que mitiguem este aumento de casos de indisciplina que se tem vindo a sentir, uma vez que o ambiente vivido dentro da turma condiciona as aprendizagens de todos.

EXCESSO GRAVE DE FALTAS E ULTRAPASSAGEM DOS LIMITES DE FALTAS (MEDIDAS DE RECUPERAÇÃO E DE INTEGRAÇÃO)

A falta de assiduidade continua pouco expressiva, mas regista um ligeiro aumento em relação ao ano letivo anterior, é no 8.º ano que é mais notória.

O abandono escolar registou 7 casos: 3, no 5.º ano, 1, no 7.º, 1, no 8.º e 2, no 9.º ano.

Será de realçar que este número sofreu um aumento significativo, de 3 abandonos em 22/23, passou a a 7 neste ano.

ALUNOS ACOMPANHADOS PELO SPO (Serviço de Psicologia e Orientação Escolar) / EFEITOS DO ACOMPANHAMENTO

Este ano letivo, o maior número de sinalizações ao SPO recai, tal como nos últimos dois anos, sobre o 7.º e 9.º anos, 24 sinalizações em cada. A maior parte destes casos sinalizados foram encaminhados para apoio psicopedagógico no SPO e os restantes beneficiaram de aconselhamento parental, observações e avaliações.

No 3.º ciclo, 19 alunos, cerca de 32%, foram encaminhados para outros percursos escolares de índole mais prática (CEF, PIEF ou outros).

Todos os alunos do 9.º ano fizeram orientação vocacional no SPO.

ASE

O número de alunos beneficiários do ASE é superior no 3.º ciclo e prevalece em todos os anos o ASE A e B e a taxa de sucesso destes alunos situa-se abaixo da média de sucesso global da escola. Tal como em anos anteriores, continua a notar-se um índice de sucesso ligeiramente inferior nos alunos abrangidos pelo ASE A.

Sendo a escola, por natureza, agregadora e inclusiva, talvez fosse interessante refletir-se sobre as razões que levam os alunos com ASE A, ou seja, os alunos com mais dificuldades económicas, a registarem um índice de sucesso inferior à média global da escola.

QUADROS DE EXCELÊNCIA E QUADROS DE VALOR

O número de alunos propostos para Quadro de Excelência é superior nos 6.º e 9.º anos, quanto ao Quadro de Valor, registam-se apenas 5 casos, distribuídos pelos 6.º, 7.º e 9.º anos.

PRESENÇA DOS PAIS/ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO NAS REUNIÕES

2º e 3º ciclo média de 71.4% s

2.º ciclo 80.3%

3.º ciclo 62,5%.

Menor número sistemático de presenças no 3º ciclo

análises:

De forma geral, o 3.º Ciclo assinalou mais vezes a utilização da maioria dos recursos em comparação com o 2.º Ciclo. A única exceção notável é o recurso "Apoio Educativo (Port/Mat) " que é exclusivo do 2.º Ciclo, conforme o estabelecido no artigo 13.º do Decreto-Lei n.º 139/2012 de 5 de julho: A oferta de Apoio ao Estudo é de frequência obrigatória para os alunos para tal indicados pelo conselho de turma, desde que obtido o acordo dos encarregados de educação. A medida foi acionada em todas as turmas.

O "Apoio em sala de aula" é o recurso mais frequentemente assinalado por ambos os ciclos, com um total combinado de 338 assinalações (102 para o 2.º Ciclo e 236 para o 3.º Ciclo). Dentro deste recurso, o 3.º Ciclo representa uma parcela significativamente maior (236 assinalações) em comparação com o 2.º Ciclo (102 assinalações), quase o dobro. Isso sugere uma maior necessidade ou utilização de apoio direto em sala de aula para os alunos do 3.º Ciclo.

São recursos com utilização moderada as "Atividades programadas para casa" e as "Atividades com recurso a meios informáticos". Vários recursos apresentam um número muito baixo de assinalações:

"Apoio tutorial"; "Atividades em Clubes / Oficinas"; "Atividades programadas na Sala de Apoio"; "Atividades programadas na BECRE" e "Apoio em pequeno grupo". A baixa utilização destes recursos pode indicar que são menos relevantes para as necessidades dos alunos, ou que a escola tem menos capacidade para os oferecer tendo em conta a gestão de meios e compatibilidade horária.

Análise por Recurso e Comparação entre Ciclos:

- "Atividades programadas para casa": ambos os ciclos utilizam este recurso, mas as disciplinas de maior incidência diferem. No 2.º Ciclo, CN e EV destacam-se , enquanto no 3.º Ciclo, Matemática, Português e Geografia são mais proeminentes. O 3.º Ciclo parece ter uma maior concentração em disciplinas mais "teóricas" ou com carga horária tradicionalmente maior (Matemática, Português, Ciências), enquanto o 2º Ciclo é um pouco mais abrangente, incluindo Educação Visual.
- "Apoio em Sala de Aula": é um recurso amplamente utilizado em ambos os ciclos, mas com uma intensidade significativamente maior no 3.º Ciclo. No 2.º Ciclo, ET, HGP e CN são as que mais utilizam. No 3.º Ciclo, Matemática, Português, Inglês e Ciências da Natureza são as de maior incidência, indicando uma possível necessidade de apoio mais intensivo em disciplinas consideradas "chave" ou de maior complexidade.
- "Atividades com recurso a meios informáticos": no 2.º Ciclo, ET é a disciplina mais assinalada. No 3.º Ciclo, observa-se que História e Matemática estão entre as que mais utilizam recursos informáticos.
- "Apoio Tutorial": o Apoio Tutorial não é utilizado no 2.º Ciclo. No 3.º Ciclo, há uma pequena utilização, com o 7.º ano com 3 alunos, seguido pelo 9.º ano com 2 alunos e 8.º ano com 1 aluno. É indicativo de que o apoio tutorial é direcionado a casos muito específicos ou a um número reduzido de alunos que necessitam de acompanhamento mais individualizado.
- " Atividades programadas em Clubes/Oficinas"- este recurso não é utilizado

Todos os dados, nomes, conteúdos e referências utilizados neste documento devem ser objeto de resguardo ético, servindo apenas como elementos didáticos, não devendo ser reproduzidos, divulgados ou expostos fora do contexto escolar/didático específico a que se destina.

no 2.º Ciclo. No 3.º Ciclo, a utilização é muito focada em Português e Inglês e, em menor grau, Matemática.

- "Atividades programadas na Sala de Apoio" - o 3.º Ciclo demonstra uma utilização mais direcionada e com maior intensidade da Sala de Apoio para disciplinas específicas (de forma notória Matemática), enquanto que o 2.º Ciclo apresenta uma utilização mais generalizada e uniforme por disciplina, embora para um número menor de turmas por disciplina. A diferença nos padrões de uso pode indicar que as necessidades de apoio evoluem entre os ciclos. No 2.º Ciclo, pode haver uma necessidade de consolidação de bases em várias disciplinas. No 3.º Ciclo, o apoio pode ser mais focado em disciplinas específicas que se tornam mais exigentes ou onde os alunos enfrentam maiores dificuldades para avançar.

Em resumo, no 2.º Ciclo "Apoio Educativo (Port/Mat)" é recurso específico para esta fase de ensino. O 3.º Ciclo apresenta uma utilização mais dispersa por vários recursos e uma dominância acentuada no "Apoio em sala de aula". Apoio em Sala de Aula é o recurso mais utilizado em ambos os ciclos, refletindo uma necessidade contínua de suporte direto na aprendizagem, especialmente nas disciplinas mais nucleares (Matemática, Português, Ciências) no 3.º Ciclo.

A diferença na utilização de recursos entre os ciclos pode refletir necessidades pedagógicas e de desenvolvimento distintos para cada faixa etária.

SUCESSO DOS ALUNOS COM NECESSIDADES EDUCATIVAS ESPECÍFICAS

A maior parte dos alunos com necessidades educativas específicas está abrangida por medidas seletivas. O 6.º ano tem o maior número (15 alunos), seguido pelo 5.º ano (13 alunos). O 9.º ano tem 9 alunos, e o 7.º e 8.º ano têm 7 e 6 alunos, respetivamente. Isso indica que os anos iniciais do 2.º Ciclo concentram a maioria dos alunos que necessitam de intervenções seletivas. Um número significativamente menor de alunos necessita de medidas adicionais, que pressupõem um apoio mais intensivo e complexo. O 6.º ano tem o maior número (7 alunos), seguido pelo 9.º ano (3 alunos). O 5.º e 8.º ano têm 2 alunos cada. Notavelmente, o 7.º ano não tem alunos com medidas adicionais (0).

De modo geral, as medidas seletivas e adicionais demonstram uma elevada taxa de sucesso para os alunos com RTP/acompanhados pelo Ensino Especial. O facto de vários anos terem 100% de sucesso é um indicador muito positivo da qualidade do apoio prestado. As percentagens de sucesso diminuem um pouco nos anos finais do 3º Ciclo (8.º e 9.º anos), principalmente no 8.º ano, tanto para medidas seletivas quanto adicionais.

Há uma maior identificação e intervenção de medidas seletivas nos 5.º e 6.º anos, e o sucesso nessas intervenções é muito alto. Isso reforça a importância da intervenção precoce e da capacidade do sistema de responder às necessidades dos alunos logo no início do 2.º Ciclo.

AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA (9.ºANO)

As taxas de sucesso (externa e interna) são bastante próximas para ambas as disciplinas, o que sugere uma certa consistência entre as avaliações realizadas interna e externamente, pelo menos em termos percentuais de sucesso. Contudo, na Matemática, uma taxa de sucesso em torno de 50%

Todos os dados, nomes, conteúdos e referências utilizados neste documento devem ser objeto de resguardo ético, servindo apenas como elementos didáticos, não devendo ser reproduzidos, divulgados ou expostos fora do contexto escolar/didático específico a que se destina.

é relativamente baixa. Isso significa que aproximadamente metade dos alunos não desenvolveu as competências na disciplina.

A média interna (86,3%) de Português é significativamente elevada, quase o dobro da média nacional e a superar amplamente a média interna de Matemática, o que deve ser alvo de reflexão.

A média interna em Matemática é quase igual à média nacional, o que revela um desempenho ligeiramente inferior ao padrão nacional.

Relativamente ao PLNM a realçar a alta percentagem de negativas (40%), embora o tamanho da amostra se aplique a apenas 5 alunos. Não foi possível obter os resultados nacionais nesta disciplina, geralmente divulgados em relatórios mais detalhados pelo IAVE (Instituto de Avaliação Educativa) ou pelo Júri Nacional de Exames (JNE) em momento posterior, de forma a proceder a uma análise comparativa dos resultados.

MEDIDAS DISCIPLINARES

Se compararmos por semestres, verificamos que em todos os anos, exceto no 9.º, houve uma diminuição nas ocorrências do 1.º para o 2.º semestre. No 9.º ano, houve um ligeiro aumento (de 13 para 15), mas os números são muito baixos para serem considerados significativos em termos de tendência. Por outras palavras, as "ordens de saída da sala de aula" foram mais frequentes no 1.º semestre, com uma notável redução no 2.º semestre. Os anos iniciais (5.º e 7.º) contribuíram mais para estas ocorrências, enquanto o 9.º ano teve as menores.

O gráfico 35 mostra a evolução do número de medidas corretivas aplicadas para a "ordem de saída da sala de aula" ao longo de três anos letivos: 2022/2023, 2023/2024 e 2024/2025. Pela leitura deste gráfico é possível constatar um aumento consistente no número total de medidas corretivas ao longo dos anos. O total passou de 228 em 2022/2023 para 301 em 2023/2024 e para 385 em 2024/2025. A indisciplina relacionada com a ordem de saída da sala de aula parece estar a aumentar, de forma geral, com especial destaque para o 8.º e 9.º anos que, embora com números absolutos menores, mostram um crescimento acentuado.

Em síntese, O 5.º, 7.º e 8.º anos parecem ser os que mais contribuem para o aumento geral nas medidas corretivas. O 8.º e 9.º anos merecem atenção especial devido ao crescimento acelerado das medidas ao longo dos anos.

EXCESSO GRAVE DE FALTAS E ULTRAPASSAGEM DOS LIMITES DE FALTAS (MEDIDAS DE RECUPERAÇÃO E DE INTEGRAÇÃO)

A taxa de sucesso das medidas de recuperação/corretivas e de integração (ARA) por falta de assiduidade é muito baixa ou inexistente em vários anos (5.º e 7.º anos com 0% de sucesso). Os 5.º, 7.º e 8.º anos destacam-se como aqueles com maior número de alunos que necessitam de intervenções relacionadas com a assiduidade (5, 6 e 7 alunos, respetivamente).

A diminuição do número de alunos com ARA no 9.º ano pode ter diversas causas, desde uma maior maturidade dos alunos até a possibilidade de alguns alunos com problemas de assiduidade terem sido encaminhados para outras vias.

A gestão da assiduidade continua a ser um desafio para a escola, e as medidas de recuperação e integração implementadas nem sempre

Todos os dados, nomes, conteúdos e referências utilizados neste documento devem ser objeto de resguardo ético, servindo apenas como elementos didáticos, não devendo ser reproduzidos, divulgados ou expostos fora do contexto escolar/didático específico a que se destina.

			resultam no sucesso dos alunos no que diz respeito à regularização da sua assiduidade. A tabela 1 mostra que, embora o problema do abandono escolar não atinja números extremamente elevados, ele está presente e concentra-se principalmente no 7º ano, que se destaca como o período mais crítico. Os 5.º e 8.º anos também merecem atenção. ALUNOS ACOMPANHADOS PELO SPO (Serviço de Psicologia e Orientação Escolar) / EFEITOS DO ACOMPANHAMENTO A tabela 2 mostra que a escola lida com uma ampla gama de necessidades dos alunos, desde questões de saúde e desenvolvimento (consultas), passando por dificuldades de aprendizagem (apoio psicopedagógico), problemas familiares/sociais (CPCJ, aconselhamento parental) até à necessidade de percursos educativos alternativos e orientação vocacional. O 5.º e 7.º anos parecem ser particularmente desafiadores em termos de número de alunos sinalizados, o que pode estar relacionado com as transições de ciclo (do 1.º para o 2.º ciclo no 5.º ano, e do 2.º para o 3.º ciclo no 7.º ano). O 9.º ano apresenta um grande número de sinalizados e um elevado apoio psicopedagógico, além de muitos encaminhamentos para outros percursos, o que é consistente com a fase de decisão sobre o futuro académico/profissional. Os dados recolhidos mostram ainda que a escola tem uma prática de colaboração com entidades externas para dar resposta às necessidades dos alunos e das suas famílias. A categoria EMAEI reforça o compromisso da escola com a educação inclusiva e o apoio a alunos com necessidades específicas. ASE O número de alunos com ASE é muito semelhante entre o 2.º (110) e o 3.º Ciclo (107), com uma ligeira maioria no 2.º Ciclo. O Escalão A tem o maior número de alunos na maioria dos anos, exceto no 9.º ano, onde o Escalão B é maior. Há uma variação notável no número de alunos por escalão em cada ano. Por exemplo, o 7.º ano não tem alunos no Escalão C, enquanto o 6.º ano tem um número significativo. O número total de alunos com ASE parece diminuir nos anos mais avançados (8.º e 9.º ano), especialmente no Escalão A. De modo geral, as taxas de sucesso são elevadas para a maioria dos escalões e anos. Os alunos do Escalão C mostram uma taxa de sucesso de 100% (5.º, 8.º e 9.º ano). O 7.º ano apresenta as menores percentagens de sucesso para os Escalões A e B em comparação com os outros anos. As variações entre os escalões dentro do mesmo ano não são consistentes; por exemplo, no 5.º ano o Escalão A tem menor sucesso, enquanto no 6.º ano é ligeiramente superior. Em síntese, há um número substancial de alunos beneficiários de Ação Social Escolar nos ciclos analisados, com uma distribuição relativamente equilibrada entre o 2.º e 3.º Ciclos. O Escalão A geralmente abrange a maior parte dos alunos com ASE, mas há uma diversidade na distribuição dos escalões por ano escolar. A maioria dos alunos com ASE apresenta taxas de sucesso elevadas. No	

Todos os dados, nomes, conteúdos e referências utilizados neste documento devem ser objeto de resguarda ético, servindo apenas como elementos didáticos, não devendo ser reproduzidos, divulgados ou expostos fora do contexto escolar/didático específico a que se destina.

entanto, o desempenho do 7.º ano merece atenção, pois apresenta as menores taxas de sucesso para os escalões A e B.

QUADROS DE EXCELÊNCIA E QUADROS DE VALOR

O gráfico 47 mostra que a grande maioria dos alunos que são propostos para reconhecimento se enquadram nos "Quadros de Excelência". A proposta para os "Quadros de Valor" é mínima, ocorrendo apenas uma vez (no 8.º ano). O 7.º ano é o ano com o maior número de alunos propostos para os Quadros de Excelência.

PRESENÇA DOS PAIS/ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO NAS REUNIÕES

Ambos os gráficos reforçam a ideia de que a participação dos pais/EE em reuniões tende a ser maior no início do 2.º ciclo (5.º ano) e diminui à medida que os alunos progridem para os anos mais avançados, atingindo um ponto mais baixo no 8.º ano.

A 3.ª reunião extraordinária no 9.º ano tem uma presença notavelmente alta, indicando que assuntos abordados nesta reunião (relacionados com a transição para o ensino secundário/final de ciclo/avaliação externa) são de grande importância para os pais/EE.

O 5.º ano apresenta as maiores médias de presença, tanto nas reuniões individuais quanto na média geral, sugerindo que os pais/EE estão mais envolvidos no início do 2.º ciclo.

RECOMENDAÇÃO FINAL

Com base na análise detalhada dos dados recolhidos, que abrangem diversas áreas do desempenho escolar e do ambiente educativo, salientamos alguns pontos que merecem a nossa reflexão e atuação para impulsionar a melhoria contínua e o sucesso de toda a comunidade escolar:

- Estratégias de intervenção para o sucesso académico, com foco em Matemática (a disciplina é consistentemente a que apresenta o maior número de alunos com PI e as mais baixas percentagens de sucesso) e no desempenho no 7.º Ano (as causas podem estar relacionadas com a transição para o 3.º Ciclo, a complexidade das disciplinas ou desafios específicos enfrentados pelos alunos neste ano).
- PLNM/PLNMA: Continuar a apostar nas medidas pedagógicas para Português Língua Não Materna (PLNM) e Português Língua Não Materna em turmas de Acolhimento (PLNMA), que se mostram altamente eficazes (96,7% e 87,5% de sucesso, respetivamente).
- Reforçar a importância da intervenção precoce e da resposta às necessidades dos alunos com medidas seletivas e adicionais no início do 2.º Ciclo.
- Promover uma reflexão conjunta entre a direção e os professores sobre o número considerável de casos de "ordem de saída da sala de aula". Reavaliar a aplicação rigorosa da Lei N.º 51/2012 (Estatuto do Aluno e Ética Escolar) no que respeita às medidas disciplinares corretivas, especialmente após múltiplas ocorrências.
- Desenvolver estratégias mais eficazes para a gestão da assiduidade, uma vez que as medidas de recuperação e integração (ARA) para faltas têm uma taxa de sucesso muito baixa ou inexistente em vários anos (e.g., 0% no 5.º e 7.º anos

Todos os dados, notas, conteúdos e referências utilizadas neste documento devem ser vistos de maneira ética, servindo apenas como elementos didáticos, não devendo ser reproduzidos, divulgados ou aspectos fora do contexto escolar/didático específico a que se destina.

			• Desenvolver estratégias para mitigar a diminuição da presença dos Pais/EE nas reuniões ao longo do ano letivo e à medida que os alunos progridem para os anos mais avançados (especialmente do 5.º para o 8.º ano), onde a média de presenças é menor. • Reavaliar a relevância e a capacidade de oferta dos recursos menos utilizados ("Apoio Tutorial", "Atividades em Clubes/Oficinas", "Sala de Apoio", "BE/CRE", "Apoio em pequeno grupo"). • Continuar a valorizar o papel do SPO, que tem um grande número de sinalizações e um impacto significativo no encaminhamento de alunos para outros percursos escolares mais práticos, bem como na orientação vocacional de todos os alunos do 9.º ano. • Rever os critérios e a promoção dos "Quadros de Valor", dado o número mínimo de propostas (apenas 1 aluno no 8.º ano). Assegurar que este reconhecimento é devidamente utilizado para valorizar diferentes tipos de mérito dos alunos. Sendo a autoavaliação escolar um processo fundamental para garantir a qualidade do ensino e a melhoria contínua das práticas educacionais, processo através do qual a escola consegue identificar seus pontos fortes e fracos, ajustar suas estratégias e implementar mudanças que beneficiem toda a comunidade escolar, a equipa que elabora o presente relatório recomenda que o mesmo seja divulgado aos professores dos vários departamentos de modo a permitir uma visão crítica e reflexiva sobre as práticas pedagógicas, a gestão escolar, o envolvimento dos alunos e a satisfação dos pais e responsáveis.	

Aprovado em reunião de Conselho Geral de 18 de novembro de 2025

O Presidente do Conselho Geral

(Álvaro Berdeiro).

Todos os dados, nomes, conteúdos e referências utilizados neste documento devem ser objeto de resguardo ético, servindo apenas como elementos didáticos, não devendo ser reproduzidos, divulgados ou expostos fora do contexto socioeducativo específico a que se destina.